



ARQUITETURA E URBANISMO

LAURA KIEDIS TRAMONTINA

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO ESPORTIVO
VOLTADO PARA PRÁTICAS AQUÁTICAS NA CIDADE DE SINOP –
MT**

Sinop - MT

2023

ARQUITETURA E URBANISMO

LAURA KIEDIS TRAMONTINA

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO ESPORTIVO
VOLTADO PARA PRÁTICAS AQUÁTICAS NA CIDADE DE SINOP –
MT**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UNIFASIPE – Centro Universitário, como requisito para a obtenção de nota na disciplina.

Orientador(a): Valesca Raquel Ferreira de Matos.

**Sinop - MT
2023**

LAURA KIEDIS TRAMONTINA

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO ESPORTIVO
VOLTADO PARA PRÁTICAS AQUÁTICAS NA CIDADE DE SINOP –
MT**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo – do Centro Universitário Fasipe - UNIFASIPE como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em ___/___/_____.

Valesca Matos
Professora Orientadora
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Unifasipe

Professor (a) Avaliador (a)
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Unifasipe

Professor (a) Avaliador (a)
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Unifasipe

Jennifer Beatriz Uveda
Coordenadora do Curso
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Unifasipe

Sinop – MT

2023

DEDICATÓRIA

A minha família.

AGRADECIMENTOS

- A Deus, por me dar forças e não ter permitido que eu desistisse durante a realização desse trabalho.
- A minha família e amigos, pelo apoio e o conforto nos momentos difíceis.

EPÍGRAFE

A única forma de chegar ao impossível é acreditar que é possível.

Lewis Carroll

TRAMONTINA, Laura Kiedis. Proposta de Implantação de um Centro Esportivo voltado para práticas aquáticas na cidade de Sinop – MT. 2023. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Educacional Fasipe – UNIFASIPE

RESUMO

O presente trabalho, desenvolvido através de pesquisas bibliográficas e estudos de casos, aborda a proposta de implantação de um centro esportivo voltado para práticas aquáticas no município de Sinop, no estado de Mato Grosso. O desenvolvimento da proposta tem como finalidade garantir um lugar adequado para as práticas esportivas aquáticas, possibilitando novas oportunidades para aqueles com menores condições financeiras, a fim de distanciá-los da criminalidade, marginalização e também problemas decorrentes do sedentarismo. A proposta tem o intuito de levar um espaço gratuito para a prática de modalidades esportivas aquáticas, abrangendo um público de todas as idades, e através da arquitetura, garantir acessibilidade para aqueles que possuam deficiências físicas ou mobilidades reduzidas, e proporcionar um espaço seguro e cativante para melhor atender o público, trazendo lazer, qualidade de vida e bem-estar.

Palavras-chaves: Práticas Esportivas Aquáticas; Criminalidade; Marginalização; Sedentarismo.

TRAMONTINA, Laura Kiedis. Proposta de Implantação de um Centro Esportivo voltado para práticas aquáticas na cidade de Sinop – MT. 2023. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Educacional Fasipe – UNIFASIPE

ABSTRACT

The present work, developed through bibliographical research and case study, addresses the proposal for the implementation of a sports center focused on aquatic practices in the municipality of Sinop, in the state of Mato Grosso. The development of the proposal aims to guarantee a suitable place for aquatic sports, providing new opportunities for those with lower financial conditions, in order to distance them from crime, marginalization and also problems resulting from sedentary lifestyle. The proposal aims to provide a free space for the practice of water sports, covering an audience of all ages, and through architecture, guarantee accessibility for those who have physical disabilities or reduced mobility, and provide a safe and captivating space for better serve the public, bringing leisure, quality of life and well-being.

Key words: Aquatic Sports Practices; Criminality; Marginalization; Sedentary Lifestyle.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Programa de necessidades do Centro Aquático.....	57
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Pergunta 1: Qual a sua Idade?.....	46
Gráfico 2: Pergunta 2: Qual seu sexo?	47
Gráfico 3: Pergunta 4: Se não por qual motivo?.....	47

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Pancrácio.....	26
Figura 2: Fachada do Centro Esportivos de Tarbes.....	34
Figura 3: Interior do Centro Esportivo de Tarbes.	35
Figura 4: Planta do Centro Esportivo.....	36
Figura 5: Planta de Setorização.....	36
Figura 6: Interior do Centro esportivo de Tarbes.....	37
Figura 7: Fachada do Centro Esportivo de Tarbes.....	37
Figura 8: SESC – Jundiaí, SP.....	38
Figura 9: Vista do SESC – Jundiaí, SP.	39
Figura 10: Planta Esquemática Setorização do SESC – Jundiaí, SP.....	39
Figura 11: Setorização SESC – Jundiaí, SP.....	39
Figura 12: Cobertura do SESC – Jundiaí, SP.....	40
Figura 13: Vista em Perspectiva SESC – Jundiaí, SP.....	41
Figura 14: Circulação SESC – Jundiaí, SP.	41
Figura 15: Centro Poliesportivo Padre Lothar Bauchrowitz.....	42
Figura 16: Piscina do Centro Poliesportivo Padre Lothar Bauchrowitz.	43
Figura 17: Atividade física do programa Vida em Movimento.	43
Figura 18: Ginásio José Carlos Pasa.	44
Figura 19: Quadra Poliesportiva.	45
Figura 20: Vista superiores Ginásio José Carlos Pasa.	45
Figura 21: Cidade de Sinop.....	49
Figura 22: Temperaturas máximas e mínimas médias na cidade de Sinop-MT.	50
Figura 23: Temperaturas máximas e mínimas médias em Sinop-MT durante o ano.....	50
Figura 24: Precipitação média mensal em Sinop-MT.....	51
Figura 25: Precipitação média anual em Sinop-MT.....	51
Figura 26: Localização do terreno.....	52
Figura 27: Desnível longitudinal do terreno.	52
Figura 28: Desnível transversal do terreno.	53
Figura 29: Entorno do terreno.	53
Figura 30: Terreno atualmente - 01.....	54
Figura 31: Terreno atualmente - 02.....	54

Figura 32: Arquiteto Lelé em frente ao Hospital SARAH.....	55
Figura 33: Hospital SARAH de Salvador.	56
Figura 34: Hospital SARAH de Salvador.	56
Figura 35: Fluxograma do Centro Aquático.	59
Figura 36: Setorização do Centro Aquático.	60
Figura 37: Movimento das águas.	60
Figura 38: Reflexo da água.	61
Figura 39: Planta de Situação.....	63
Figura 40: Planta de Implantação – 01.....	63
Figura 41: Planta de Implantação – 02.....	64
Figura 42: Planta baixa, térreo - 01.	64
Figura 43: Planta baixa, Térreo - 02.....	65
Figura 44: Planta baixa, Térreo - 03.....	65
Figura 45: Planta baixa, 1 pavimento - 01.	66
Figura 46: Planta baixa, 1 pavimento - 02.	66
Figura 47: Planta Layout, Térreo.	66
Figura 48: Planta Layout, 1 pavimento.	67
Figura 49: Planta de Cobertura.....	67
Figura 50: Cortes - 01.	68
Figura 51: Cortes - 02.	68
Figura 52: Cortes - 03.	68
Figura 53: Fachadas - 01.....	69
Figura 54: Fachadas - 02.....	69
Figura 55: Maquete Eletrônica.....	70
Figura 56: Fachada Leste - 01.....	70
Figura 57: Fachada Leste - 02.....	71
Figura 58: Fachada Norte.....	71
Figura 59: Fachada Oeste - 01.	71
Figura 60: Fachada Oeste - 02.	72
Figura 61: Fachada Leste - 03.....	72

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
1.1 Justificativa	16
1.2 Problematização.....	17
1.3 Objetivos.....	18
1.3.1 Geral	18
1.3.2 Específicos.....	18
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	19
2.1 Á Origem dos Esportes	19
2.1.1 Evolução do Esporte no Brasil	20
2.2 O Sedentarismo no Brasil	21
2.3 A prática de Exercícios e seus Benefícios Físicos e Mentais	22
2.4 O Esporte e os Centros esportivos na Inclusão Social.....	24
2.5 Contexto Histórico dos Centros Esportivos	25
2.5.1 Centros Esportivos no Brasil	26
2.6 O impacto dos Esportes e de Centros Esportivos na Marginalização e Criminalidade..	28
2.7 Arquitetura em Centros Esportivos.....	31
3. METODOLOGIA DE PESQUISA	33
4. ESTUDOS DE CASOS.....	34
4.1 Centro Esportivo – Tarbes, França	34
4.2 SESC, Jundiaí – Brasil	38
4.3 Centro Poliesportivo Padre Lothar Bauchrowitz – Rondonópolis, MT.....	42
4.4 Ginásio José Carlos Pasa - Sinop/MT.....	44
5. ANÁLISE DE DADOS.....	46
6. MEMORIAL.....	49
6.1 A Cidade	49
6.1.1 Clima de Sinop	50
6.2 O Terreno	51
6.3 Arquiteto Correlato.....	54
6.5 Fluxograma	58
6.7 O Partido	60
6.8 Sustentabilidade.....	61

6.9 Projeto Arquitetônico.....	63
7. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS	74
REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.
APÊNDICE	76

1. INTRODUÇÃO

Neste presente estudo científico, abordo a proposta de um centro esportivo voltado para práticas aquáticas na cidade de Sinop, no estado do Mato Grosso, com a finalidade de obter controle na marginalização da região. Nesta pesquisa evidenciamos os benefícios que podem gerar para a população com a implantação de um centro esportivo e o impacto positivo na região e na vida das crianças, jovens, adultos e idosos, de modo que haja grandes incentivos na prática de esporte para mantê-los distantes das ruas e dos crimes. (ABREU; 2020).

Segundo Lima e Niero (2011), o esporte é uma ferramenta que vem sendo muito utilizada para controlar e reduzir esses indicadores, pois atua em diversas áreas como saúde, educação, lazer, turismo, além de desempenhar um grande papel social. Atualmente, as organizações não governamentais estão utilizando diversos meios em programas sociais, dentre os quais o esporte vem ganhando força por trazer à sociedade imensos benefícios gerados pela sua prática.

Por ser de grande importância no contexto educacional do jovem moderno, a principal motivação para a realização deste projeto foi a crença de que praticar esporte com uma estrutura adequada e bem pensada pode afetar significativamente a vida dos usuários, estimulando relacionamentos saudáveis entre os indivíduos, também aumentando a satisfação na prática esportiva com o treinamento oferecido, tornando-os mais produtivos dentro e fora do esporte (MELO&FORTES, 2010).

De acordo com Abreu (2020), aliar isso a ajuda e capacitação profissional pode ser uma forma de atrair os cidadãos para diferentes oportunidades, além de ver o mundo de uma forma diferente do que muitas vezes é visto no meio em que vivem, por exemplo tráfico, assassinatos, roubos, entre outros. O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um projeto arquitetônico para um centro aquático para a população de Sinop, com um espaço planejado para as pessoas treinarem e se desenvolverem como atletas e cidadãos.

Essa iniciativa indica que os centros esportivos são os locais responsáveis por levar o esporte para a população (LIMA E NIERO, 2011), disponibilizando diversas modalidades esportivas, dependendo da região, variando em diversos tamanhos e tipologias, cada um possuindo sua própria logística, englobados dentro da arquitetura esportiva, onde cada espaço requer total atenção a regras e normas, pensando no conforto e bem-estar daqueles que usufruirão do ambiente e proporcionando novas possibilidades em sua vida pessoal e profissional.

1.1 Justificativa

É certo que atualmente no Brasil, os Centros esportivos não têm a devida importância para os indivíduos em geral. Instalações adequadas e projetos de incentivos para a prática de esportes não são vistos com a devida relevância que deveriam (WELDER, 2022). O presente tema é de suma importância, pois o centro esportivo tem um importante papel de estabelecer caráter, modo de agir e de pensar, e bem-estar físico e mental. Portanto, deve ser tratado com a devida atenção. Dentro dessa perspectiva, a implantação do centro esportivo é destinada para a população em geral com o intuito de incentivar a prática de esportes para que haja um bom desenvolvimento pessoal e uma perspectiva de vida que traga qualidade, conforto e segurança.

Segundo o site Recoma (2019), a implantação do Centros esportivos, em regiões que possui um crescimento significativo da marginalização, tem um grande potencial para afastar os indivíduos das drogas e das consequências do tráfico, da criminalidade e da violência. Ao proporcionar um espaço recreativo que aproveita o tempo ocioso desses cidadãos, atuando não apenas como um mecanismo de ampliação dos direitos universais e de proteção social, mas também como uma estratégia alternativa para evitar que eles recorram à criminalidade, torna-se prioritário criar esses centros esportivos.

Esse fato reforça, ainda mais, a necessidade de um Centro Esportivo que possa preparar a sociedade para um futuro próspero, tornando-os adultos melhores e bem-preparados para enfrentar as dificuldades e desafios do mundo. Pode-se dizer que o tema é muitas vezes tratado como algo banal ou até mesmo esquecido pelo poder público, não oferecendo a devida atenção ao impacto que um Centro voltado para a prática de esporte causa na vida do ser humano. Assunto que merece ser lembrado e tratado com grande relevância, como podemos analisar no contexto histórico (RECOMA, 2019).

Sendo assim, de acordo com Welder (2022), ter uma boa qualidade de vida está associado à prática de esportes de qualquer modalidade e principalmente à saúde, pois

significa apresentar uma boa condição física e mental para realizar esforços cotidianos com mais facilidade, havendo um bom equilíbrio entre responsabilidades e prazeres, contribuindo para novas perspectivas de vida e crescimento pessoal. Além disso apresenta um impacto significativo na diminuição do sedentarismo na população.

Levando em consideração os pontos mencionados, a implantação de um Centro Esportivo no município de Sinop vem de encontro com a carência da população em encontrar espaços adequados na região, dando também para aqueles de menor condição financeira a oportunidade de utilizar de espaços gratuitos que contribuem para o bem-estar físico e mental da comunidade. Abrangendo um público de todas as idades, abrindo novos caminhos para uma vida segura e saudável, com objetivo de distanciá-los da marginalização, criminalidade e problemas decorrente do sedentarismo.

1.2 Problematização

Pode-se observar que a marginalização é agora vista como um processo que envolve vários aspectos, como status socioeconômico e etnia. Uma das consequências desse processo é a exclusão social, ou seja, a exclusão de um indivíduo ou grupo das relações sociais e profissionais. A pobreza é um dos fatores mais relevantes associados à marginalização. Outro fator é a dificuldade de se fixar em centros urbanos maiores e estabelecer vínculos sociais. Fatores psicológicos, como doenças mentais e uso de drogas também estão envolvidos nesse processo. A marginalização é um processo de exclusão causado pela desigualdade social (CASTEL, 2008).

De acordo com o site Woldbank (2021), o Brasil foi considerado um dos países que obteve um grande impacto negativo durante a pandemia nos setores da economia, empregos e no aprendizado das crianças e jovens. Sendo assim, houve um grande aumento na desigualdade social que já era presente no país. Além disso, com as exigências da OMS (Organização Mundial de Saúde) para evitar contaminação em massa, as pessoas passaram a viver em confinamento. Com isso, a maioria da população deixou de praticar exercícios físicos, e como consequência houve um grande aumento do sedentarismo no Brasil.

O presente trabalho pretende responder a seguinte questão: Como centros esportivos podem influenciar para a diminuição da marginalização e o aumento do bem-estar da população?

1.3 Objetivos

1.3.1 Geral

Propor a elaboração de um projeto arquitetônico para um centro esportivo, na cidade de Sinop – MT, com uma infraestrutura de qualidade, que atenda às necessidades da população (com acessibilidade e aspectos sustentáveis) para melhor qualidade de vida dos usuários, além disto, empregar os conceitos da arquitetura esportiva.

1.3.2 Específicos

- Aplicar a arquitetura esportiva;
- Utilizar da arquitetura sustentável;
- Proporcionar atividades esportivas aquáticas;
- Pesquisar obras já existentes;
- Projetar um espaço adequado e seguro para a população.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Á Origem dos Esportes

Os esportes têm uma origem histórica muito antiga e variada, já que diferentes culturas e povos desenvolveram atividades físicas e competições desde tempos pré-históricos. Alguns dos primeiros registros de atividades esportivas remontam à Grécia Antiga, onde foram realizados os primeiros jogos olímpicos em 776 a.C. No entanto, muitos outros povos antigos também desenvolveram suas próprias formas de esportes e competições, como os egípcios, que praticavam corridas, arco e flecha e luta livre; já os romanos eram famosos por suas corridas de carros de guerra e lutas de gladiadores (BALBINOT, 2010).

Conforme Lima & Niero (2011), no decorrer da história dos esportes, demonstrou-se momentos em que foram vistos como métodos de disciplina para os jovens da época, que eram responsáveis pelo modelo nacionalista e civismo. Deste modo, esses elementos instituía-se na separação do movimento estudantil uma parcela selecionada que atendiam aos requisitos de performance física e intelectual. O esporte tem uma grande ligação com a economia, política e ideologia da sociedade capitalista.

Segundo Abreu (2020), ao longo dos séculos, diferentes esportes foram criados e popularizados em todo o mundo, como o futebol, basquete, tênis, beisebol, vôlei e a ginástica. Alguns esportes evoluíram a partir de atividades simples, como a corrida ou o lançamento de objetos, enquanto outros foram inventados por necessidades específicas, como o basquete, que foi criado como um esporte *indoor* para ser jogado durante o inverno.

De acordo com Melo & Fortes (2010), a última década do século passado mostra a aceleração das mudanças na prática esportiva. A ideia do esporte como um direito de todos está consolidada. Grupos até agora subestimados em termos de atividade física estão tendo mais interesse. Dois exemplos dessa transformação são os idosos e as pessoas com deficiência. O próprio conceito de esporte é ampliado e dividido em esporte participativo (lazer) e esporte competitivo (competição).

Segundo o site Origem (2023), com a origem das competições e sua participação na cultura da sociedade no mundo, deu-se a o início aos clubes esportivos sendo resultado dessa moção dos atletas. Com o passar dos anos a prática dos esportes passou a ser acessível a todos os campos da sociedade, principalmente com alcance dos direitos trabalhista, que lhes deu tempo de trabalho mais justo, podendo realizar práticas esportivas em seu tempo ócio. Sendo assim os clubes obtiveram vínculos com instituições religiosas e educacionais.

Cada esporte tem uma especificidade própria que atrai as pessoas e permite-lhes escolher o que querem praticar. O esporte influencia no seu desenvolvimento saudável e os distancia da mentalidade perversa que se prega no mundo de hoje, fazendo até com que as pessoas se afastem da criminalidade onipresente de forma muito organizada e atraente (MELO & FORTES, 2010).

2.1.1 Evolução do Esporte no Brasil

De acordo com Melo & Fortes (2010), no Brasil, o esporte foi introduzido no período colonial pelos portugueses. O primeiro esporte organizado a ser praticado no país foi a capoeira, uma forma de luta criada pelos escravos africanos. Com o tempo outros esportes foram introduzidos no país, como o futebol que se tornou o mais popular do Brasil. A primeira partida de futebol foi realizada em 1895, em São Paulo, entre funcionários da companhia de gás. Além do futebol, outros esportes populares no Brasil existem, incluem o vôlei, basquete, judô, boxe, atletismo e natação.

Durante a ditadura Brasileira, o futebol foi um esporte de distração para a população nesse período, além disso, sendo demonstrado como brecha para ascensão social. Durante o Governo de Getúlio Vargas, houve a criação da divisão da educação física, que estava integrada ao Ministério da Educação e Saúde. O CND (Conselho Nacional de Deportes) surgiu com o intuito de fiscalização, orientação e para o incentivo da realização de esportes (SETYON, 2013).

Nos últimos anos, o Brasil tem se destacado em diversos esportes, como o vôlei, futebol, judô e atletismo, tendo conquistado várias medalhas em competições internacionais. O país também sediou os jogos Olímpicos de Verão de 2016, na cidade do Rio de Janeiro, mas no ano seguinte houve as dificuldades financeiras, resultados de financiamentos do esporte nacional, mas mesmo com a crise no meio das organizações, o esporte brasileiro passou a ficar mais forte a cada ano, resultando em grandes conquistas e visibilidade nos demais países (MOURA, 2019).

De acordo com o site IGEC (2011), no Brasil, o futebol é considerado o esporte mais popular, mais conhecido como “pelada”, pois tem uma prática que envolve todas as classes sociais, desde crianças a idosos. Encontramos pessoas praticando o esporte em diversos lugares, como praia, praças, campos improvisados nos bairros, comunidades em zonas rurais, além de campos e quadras públicas e privadas.

Ainda conforme o site IGEC (2011), apesar dessa paixão ao futebol, no decorrer dos anos, a população demonstrou grande interesse em outras modalidades devido o direito da realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas no país. As pessoas passaram a ficar mais entusiasmada e buscar a cada dia a prática de algum esporte do seu interesse, sendo assim, com mais investimento nos setores dos esportes, o resultado seria o desenvolvimento de grandes atletas.

De acordo com Abreu (2020), hoje em dia, os esportes têm uma grande importância na sociedade moderna, sendo praticados por milhões de pessoas em todo o mundo, desde os níveis de lazer até os níveis profissionais. Além disso, os esportes são amplamente divulgados na mídia tornando-se uma importante fonte de entretenimento para as pessoas e um giro econômico significativo para o país.

2.2 O Sedentarismo no Brasil

O sedentarismo é um problema crescente no Brasil e em todo o mundo, afetando a saúde e bem-estar de milhões de pessoas. Segundo dados do Ministério da Saúde, cerca de 47% da população brasileira é considerada sedentária, o que significa que elas não praticam atividade física suficiente para manter uma boa saúde (NOR, 2022).

Segundo Netto (2020), durante a pandemia, no início do ano de 2020, que durou cerca de 3 anos, por volta de 62% dos brasileiros não realizavam nenhuma prática de exercícios físicos, pois essa grande parcela passou seu tempo sentada na frente do computador ou de uma tv, com isso houve o aumento de uma hora e meia comparado aos anos anteriores ao uso de telas. Essas mudanças ocorreram devido o isolamento exigido pela OMS (Organização Mundial da Saúde), a fim de evitar contaminações em massas.

De acordo com Souza (2018), a ausência da prática de exercícios físicos acarreta ao sedentarismo, que pode levar a diversos problemas de saúde, incluindo obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, entre outros. Além disso, também pode contribuir para o desenvolvimento de doenças mentais, como a depressão e a ansiedade.

Com o fim da pandemia, a população não buscou praticar exercícios físicos. As principais razões para o sedentarismo, no Brasil, estão na falta de tempo e a falta de

infraestrutura para a prática de atividades físicas. Muitas pessoas trabalham longas horas e não encontram tempo para se exercitar. Além disso, a falta de parques e espaços públicos para a prática de atividades físicas também é um problema em muitas cidades brasileiras (MOREIRA, 2020).

Para combater o sedentarismo, no Brasil, é importante incentivar a prática de atividades físicas e promover a criação de espaços públicos adequados para a prática de esportes e exercícios. Além disso, é importante conscientizar a população sobre os benefícios da atividade física para a saúde e bem-estar, incentivando a adoção de hábitos saudáveis desde a infância, inserindo esportes nas grades curriculares além de bolsas de incentivos a futuros atletas, buscando atingir ao máximo os indivíduos para realizarem a prática esportiva no decorrer da sua vida (BRASIL, 2020).

De acordo com Moreira (2020), os Centros Esportivos têm grande importância ao combate do sedentarismo, pois possui uma infraestrutura adequada e acessível à população independentemente de sua classe social, disponibilizando equipamentos e espaços de acordo com as modalidades a serem praticadas, sendo assim a população passa a sentir-se acolhida e fazer parte de algum grupo, além de oferecer diversos benefícios as pessoas, como o desenvolvimento de um futuro atleta para competições esportivas.

2.3 A prática de Exercícios e seus Benefícios Físicos e Mentais

A Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos anos, vem ressaltando a importância da prática de exercícios, que obtém diversos fatores além do emagrecimento e estética, pois o sedentarismo se tornou uma questão de saúde pública, onde exige uma necessidade de hábitos saudáveis como forma de combater os danos causados à saúde e, conseqüentemente, encaminhar a população a uma boa qualidade de vida. (SAMULSKI, 2000).

De acordo com Inicie (2022), o esporte tem uma grande contribuição para o desenvolvimento da consciência do próprio corpo. Isso porque permite que as crianças se conheçam melhor, identifiquem e respeitem suas limitações e entendam como se desafiar nisso. Isso também se aplica ao relacionamento com outras pessoas, compreendendo e respeitando tanto o corpo do colega quanto o seu, além da coordenação motora e da motricidade fina. Todas essas habilidades físicas que acabam sendo desenvolvidas por meio do esporte e trazendo diversos benefícios no decorrer da vida.

O exercício físico em qualquer modalidade dentro do esporte é importante para a saúde mental, pois ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade, além de aumentar a autoestima e a

confiança, sendo uma forma de socialização e integração, pois permite que as pessoas se conectem e formem laços de amizade. A atividade física é importante do ponto de vista educacional, pois ensina valores como trabalho em equipe, disciplina, respeito e jogo justo. Além disso, o esporte pode ser usado como uma ferramenta de inclusão social, ajudando a integrar pessoas de diferentes origens e classes sociais (CABRAL, 2019)

Segundo o site Via Farma (2019), a prática de exercícios é um elemento fundamental para a manutenção de uma boa qualidade de vida e manter uma boa saúde, mas obtenção de uma boa saúde não está ligado a quantidade de tempo de exercício físicos, mas a constância da sua prática. Segundo OMS, a média para cultivar uma boa saúde e se manter longe do sedentarismo é praticar em torno de 150 minutos semanais de atividade física, de forma leve ou moderada, praticando em torno de 20 minutos por dia, ou para aqueles que praticam de forma intensa, uma média de 75/80 minutos semanais, totalizando 10 minutos por dia de atividade física intensa.

Ter uma boa qualidade de vida, está associado a atividades físicas e principalmente à saúde, pois significa apresentar uma boa condição física e mental para realizar esforços cotidianos com mais facilidade, havendo um bom equilíbrio entre responsabilidades e prazeres durante sua vida (SABA, 2003; GHORAYEB; BARROS, 1999).

Os benefícios proporcionados pela prática de exercícios podem ser divididos em dois setores: *benefícios fisiológicos*, como a diminuição da pressão arterial, perda e manutenção de peso, redução de riscos de doenças pré-existentes, melhora no quadro diabéticos, aumento na densidade óssea e muscular, prevenindo doenças, aumento da resistência física, redução do colesterol, retardo no processo de envelhecimento, melhoramento na capacidade funcional do sistema respiratório e circulatório e entre muitos outros; e *benefícios psicológicos*, como diminuição de estresse e depressão, melhoramento da autoestima e bem-estar resultando numa melhor disposição, estimulação da atividade mental e entre outros (MATSUDO ET AL., 2002; ALLSEN ET AL., 2001).

Além de benefícios para a saúde, a prática de exercícios também resulta em benefícios econômicos, pois ao manter uma boa saúde, conseqüentemente, também manterá uma boa qualidade de vida. Os custos ligados a instituições de saúde pública também são reduzidos. Dessa forma, os recursos podem ser utilizados em melhorias de infraestruturas e capacitações de profissionais, além de criações de novos Centros Esportivos para a população (OPAS, 2003).

2.4 O Esporte e os Centros esportivos na Inclusão Social

Segundo o site IAM (2020), o esporte é considerado uma ferramenta poderosa para a inclusão social, uma vez que oferece uma oportunidade para indivíduos de diferentes origens e habilidades se unirem em torno de uma atividade comum. O esporte pode ajudar a combater o isolamento social promovendo a inclusão de grupos marginalizados como pessoas com deficiência, jovens em situações de vulnerabilidade social e comunidades carentes, e entre outros, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

Conforme Putnam (2000) argumenta, o esporte pode atuar como um "tecido social", conectando pessoas e comunidades. Por meio do esporte, os indivíduos aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar regras, a lidar com a derrota e a celebrar a vitória construindo valores essenciais para a convivência em sociedade. Os centros esportivos oferecem um ambiente propício para o desenvolvimento dessas habilidades, promovendo a inclusão social por meio do fortalecimento das relações interpessoais.

A prática esportiva, quando realizada em centros esportivos acessíveis e inclusivos, desempenha um papel fundamental no empoderamento de grupos marginalizados. Fraser (1997) argumenta que a inclusão social requer o empoderamento das pessoas, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para se tornarem participantes ativos na sociedade. O esporte proporciona um espaço onde as pessoas podem se sentir confiantes, desenvolver habilidades e superar desafios, fortalecendo, assim, sua autoestima e senso de pertencimento.

Nos centros esportivos, os indivíduos têm a oportunidade de explorar seu potencial, adquirir competências e assumir um papel ativo na construção de suas próprias vidas, especialmente quando aliado a programas educativos e de suporte social, desempenhando um papel significativo na prevenção da violência e da criminalidade proporcionando-lhes oportunidades de engajamento construtivo e desenvolvimento pessoal. (COALTER, 2013)

A importância dos centros esportivos como agentes de inclusão social é inegável. Por meio da promoção da igualdade de oportunidades, desenvolvimento de habilidades sociais, empoderamento e prevenção da violência, esses espaços se tornam catalisadores de mudanças sociais positivas. É fundamental que governos, organizações e comunidades invistam na construção e manutenção de centros esportivos, assegurando que eles sejam acessíveis, inclusivos e capazes de atender às necessidades de todos os membros da sociedade. Dessa forma, será possível colher os frutos de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, onde o esporte desempenha um papel fundamental na transformação da vida das pessoas. (IAM, 2020)

2.5 Contexto Histórico dos Centros Esportivos

De acordo com Tubino (2010), a sociedade passou a se preocupar em ter um local com infraestrutura apropriada para os esportes na Grécia antiga, devido a ocorrência dos jogos olímpicos da época. Os jogos eram apresentados pelos arautos e elaborados pelos helenoicos. Os principais esportes eram a corrida de estádio, corrida do duplo estádio, corrida de fundo, luta, pentatlo, corrida das quadrigas, pancrácio, corrida de cavalos montados, corrida com armas, corridas de bigas e pugilato.

Conforme Duarte (2003), com o passar dos anos e das práticas de esportes na Grécia antiga, mostrou-se a necessidade de obter locais mais apropriados, com isto foi criado os ginásios. A palavra ginásio é derivada do termo “*gymnós*” que representa a palavra nu. Este termo foi usado para intitular o local da prática esportiva devido os esportes serem praticados por jovens nus.

No início, os ginásios eram apenas uma pista destinada para as corridas e um espaço para as realizações das lutas. Com o passar do tempo houve a aprimoramento dos ginásios devido os avanços das modalidades esportivas, essa melhoria também ocorreu devido ao uso para instruções, educação espiritual, reuniões da população grega. Além disto havia ensinamentos de músicas, gramática, oratória e filosofia (TUBINO, 2010).

Segundo o site Desatracada (2003), atualmente os ginásios são considerados mais lógicos e baratos, pois são mais utilizados na educação, e em eventos sociais, pois além de ter diversos esportes utilizando o mesmo espaço, oferece um espaço coberto e menor em vista dos estádios. Sendo assim, os estádios possuem um investimento maior em infraestrutura e não possui o espaço coberto, dessa forma não oferecem um ambiente seguro e confortável para famílias e crianças pequenas.

Segundo Duarte (2003), os estádios da era antiga eram considerados um local muito importante para a prática esportiva, denominado por um corredor com parapeitos onde a população assistia às partidas. As dimensões dos estádios eram diferentes, mas a mais comum obtinha um comprimento de 192m.

Ainda segundo o autor citado acima, outro espaço importante era conhecido como hipódromo, local onde ocorria as corridas de cavalos. Esses espaços tinham um formato de ferradura com comprimento de 215m. Além da prática do esporte, o espaço era utilizado para adestrar os cavalos e também shows da época. Observa-se na Figura 1.

Figura 1: Pancrácio.

Fonte: Nova Helade (2011).

Os espaços esportivos, a cada dia, são aperfeiçoados na sua praticidade, segurança e conforto, sendo assim, diante dessas mudanças, manifestou-se a necessidade de criar espaços com formas funcionais e objetivas para cada esporte, dessa forma, surgiu a arquitetura esportiva, que possui especialidade voltada às construções de estádios e ginásios designados ao esporte. No decorrer dos anos, a sociedade passou a se interessar cada vez mais pelos esportes, e, diante disto, os arquitetos perceberam a necessidade de obter políticas públicas com o intuito de incentivar a população a realizar a prática de esportes para melhorar a qualidade de vida. (MURAYAMA, 2012).

De acordo com Faustini (2019), os centros esportivos têm o objetivo de realizar, incentivar e ajudar as atividades na área da educação que abrangem os esportes nas mais diversas modalidades. Diferente da Grécia antiga, os ginásios e estádios deixaram de ser locais de lutas e sobrevivência, tornando-se espaços de valores, que oferecem bem-estar, respeito, regras e convivência com diversas pessoas, obtendo um papel importante diante da sociedade, como o acesso ao conhecimento democrático e a inclusão social.

2.5.1 Centros Esportivos no Brasil

Os centros esportivos no Brasil surgiram no século XIX, quando os primeiros clubes de ginástica e esportes começaram a aparecer no país. Estes clubes eram frequentados principalmente pela elite da época e eram inspirados pelos modelos europeus de clubes esportivos. No início do século XX, o esporte começou a se popularizar no Brasil, especialmente com a chegada dos imigrantes europeus. A prática esportiva se tornou mais acessível e começou a ser difundida entre a população em geral (TUPONI, 2019).

Segundo Junior (2021), durante a década de 1930, o governo brasileiro iniciou uma política de incentivo à prática esportiva, visando formar atletas para representar o país em competições internacionais. O governo investiu na construção de grandes centros esportivos, como o Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, e no incentivo a diferentes modalidades esportivas.

Na década de 1960, o Brasil começou a se destacar em competições internacionais, principalmente no futebol, e isso levou a um grande interesse pela prática esportiva no país com a criação de novos clubes e a construção de mais centros esportivos. A partir dos anos 90, a iniciativa privada passou a investir cada vez mais na construção de centros esportivos e clubes, com o objetivo de oferecer espaços de qualidade para a prática esportiva e o lazer. Muitos desses centros esportivos possuem instalações modernas e tecnológicas, com equipamentos de última geração e treinadores altamente qualificados (SILVA; BORGES & AMARAL; 2015).

De acordo com Ministério dos Esportes (2019), no Brasil, existem diversos centros esportivos, que oferecem diferentes modalidades esportivas e atividades físicas para a população. Alguns dos principais centros esportivos do país são:

Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP): localizado em São Paulo, é um dos principais centros de treinamento de atletismo e ginástica do país. Centro de Treinamento do Flamengo: localizado no Rio de Janeiro, é um dos principais centros de treinamento de futebol do Brasil, utilizado pelo clube de futebol Flamengo. Centro de Treinamento do São Paulo Futebol Clube: localizado em Cotia, São Paulo, é um dos principais centros de treinamento de futebol do país. Centro de Treinamento da Seleção Brasileira: localizado em Teresópolis, Rio de Janeiro, é o principal centro de treinamento da seleção brasileira de futebol. Complexo Esportivo do Ibirapuera: localizado em São Paulo, é um dos principais espaços públicos para a prática esportiva da cidade, oferecendo diferentes modalidades esportivas e atividades físicas. Centro de Excelência em Ginástica Artística: localizado em Curitiba, Paraná, é um dos principais centros de treinamento de ginástica artística do país. Parque Aquático Maria Lenk: localizado no Rio de Janeiro, foi construído para os Jogos Pan-Americanos de 2007 e é um dos principais centros de treinamento de natação e saltos ornamentais do Brasil. (MINISTÉRIO DOS ESPORTES, 2019).

Atualmente, os centros esportivos no Brasil desempenham um papel importante na formação de atletas, na promoção da saúde e do bem-estar da população, e na difusão da cultura esportiva em geral. Esses espaços são fundamentais para a prática de diferentes modalidades esportivas e para o desenvolvimento de valores como o trabalho em equipe, a disciplina e o respeito ao próximo (JUNIOR, 2021).

De acordo com Costa (2021), as cidades brasileiras possuem centros esportivos estaduais e municipais que oferecem uma infraestrutura de acordo com as modalidades a serem praticadas, como futebol, basquete, natação, vôlei, ginástica e demais áreas do esporte. Sendo assim, o Brasil passou a ser um dos países a serem sede para a realização de jogos

olímpicos e copas do mundo, como a copa de 2014, sendo a vigésima edição da copa do mundo de futebol. Essa foi a segunda vez que o país foi sede do evento. Um dos jogos foram realizados na Arena Pantanal localizada na cidade de Cuiabá que fica a 421km da município de Sinop no Mato Grosso.

No município de Sinop, existem alguns espaços esportivos voltados a práticas de exercícios físicos, desde lugares voltados ao público em geral a lugares privados, e cobram taxas dos mais variados valores. O principal ponto esportivo, voltado para o público em geral, é o Estádio Municipal Massami Uriu, que leva o nome em homenagem a um dos principais pioneiros esportivos de Sinop, e fundador do Sinop Futebol Clube, Massami Uriu (SÓ NOTÍCIAS, 2007). Construído em 1988, o estádio, que na época foi chamado de Madeirão, era cercado por “costaneiras” de madeira, e possuía uma estrutura simples (FOLHA DE SINOP, 2019) e após receber uma nova estrutura em 1994, passou a ser chamado de Gigante do Norte e comportar um público de 13.000 pessoas (PONSO. L, 2021).

2.6 O impacto dos Esportes e de Centros Esportivos na Marginalização e Criminalidade

De acordo com Volpato (2017), os Centros esportivos são espaços destinados à prática de atividades físicas e esportivas. Eles, geralmente, são compostos por diversas instalações esportivas, tais como quadras, campos, piscinas, academias, pistas de atletismo, e podem ser administrados por organizações governamentais ou privadas, e geralmente oferecem uma variedade de atividades e programas como aulas de ginástica, treinamento esportivo, competições e eventos esportivos. Além de promover a saúde física e mental, os centros esportivos também desempenham um papel importante na promoção do desenvolvimento social e comunitário, proporcionando um local para as pessoas se reunirem e interagirem em torno de atividades físicas e esportivas.

Segundo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; 2019), a ODS 16 refere-se ao 16º objetivo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, que foi estabelecido como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável em 2015. O objetivo do ODS 16 é promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, além de fornecer acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Especificamente, as metas do ODS 16 incluem: reduzir todas as formas de violência e mortes ; acabar com o abuso, a exploração, o tráfico e todas as formas de violência e tortura de crianças; promover o Estado de Direito; garantir a igualdade de acesso à justiça para todos ; construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; reduzir a

corrupção e o suborno; desenvolver instituições eficazes, transparentes e responsáveis em todos os níveis; garantir uma tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa (CAMPOS, 2022).

Conforme IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; 2019), é importante assegurar o acesso do público à informação e proteger as liberdades fundamentais em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais. Alcançar o ODS 16 é crucial para criar um mundo pacífico, justo e equitativo. Ao promover o Estado de Direito, reduzir a violência e a corrupção e garantir o acesso à justiça para todos, podendo ajudar a construir instituições fortes e inclusivas que atendam às necessidades de todos, especialmente das populações mais vulneráveis e marginalizadas.

De acordo com Brasil (2009), com o crescimento de jovens no meio da criminalidade, deu-se início a criação de projetos sociais voltados a educação pelo esporte, podendo ser projetos apenas para práticas amadoras como para profissionalizantes. Um exemplo é o Programa Segundo Tempo do governo federal, que tem como alvo crianças e adolescentes que vivem em riscos. O projeto tem como objetivo oferecer práticas esportivas, afim de estimular o desenvolvimento social desses indivíduos, deixando os fora da marginalização.

Segundo Pereira (2015), no início do século XX, o mundo passou pelos ideais nazistas, voltados no preconceito e na desigualdade social. Sendo assim, mesmo com a evolução da sociedade e a finalização de governos nazistas, os portadores de necessidades especiais e jovem marginalizados, ainda sofrem com a ressocialização, tendo o esporte como um meio entre poucos de inclusão social.

O esporte pode ser uma ferramenta essencial para combater a marginalização em diferentes níveis. No caso dos esportes de combate, em particular, podem ajudar a criar um senso de disciplina, respeito mútuo e autoconfiança aos jovens em risco. Ao participar de atividades esportivas, os jovens podem aprender habilidades valiosas de comunicação e trabalho em equipe, e desenvolver um senso de responsabilidade e resiliência. Além disso, o esporte de combate pode ser uma forma eficaz de canalizar a agressão e a energia negativa de jovens em uma direção mais construtiva e positiva (MENDES, 2021).

Conforme Brasil (2015), em muitos casos, os esportes de combate também oferecem uma comunidade forte e solidária para jovens em risco. Por meio de treinamento e competições, os jovens podem construir laços com treinadores, companheiros de equipe e outros membros da comunidade que compartilham seus interesses e objetivos.

Por essas razões, muitas organizações em todo o mundo estão usando o esporte de combate como uma forma de alcançar jovens em risco e ajudá-los a superar a marginalização. Essas organizações geralmente trabalham em parceria com escolas, organizações comunitárias e outras agências para identificar jovens em risco e fornecer-lhes acesso a programas esportivos de qualidade (OLIVEIRA, 2019).

No entanto, é importante notar que o esporte não é uma solução mágica para a marginalização, é apenas uma ferramenta que pode ajudar a construir habilidades e criar oportunidades para jovens em risco. Para realmente combater a marginalização, são necessárias abordagens mais amplas e sistemáticas que abordem as causas subjacentes da marginalização, como a pobreza, a desigualdade social e a discriminação (LINS, 2021).

Segundo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; 2019), o esporte pode ser uma ferramenta para a inclusão social e a promoção da igualdade de oportunidades, mas isso depende da forma como é estruturado e gerenciados. Os centros esportivos podem desempenhar um papel importante nesse processo, desde que sejam acessíveis e inclusivos e ofereçam programas que atendam às necessidades de uma ampla variedade de pessoas, tendo um grande desempenho ao combate da marginalização em conjunto.

Segundo o site Recoma (2019), a implantação do Centros esportivos, nomeadamente em comunidades desfavorecidas ou socialmente vulneráveis, tem um grande potencial para afastar os indivíduos das drogas e das consequências do tráfico de pessoas, da criminalidade e da violência. Ao proporcionar um espaço recreativo que aproveita o tempo ocioso desses cidadãos, atuando não apenas como um mecanismo de ampliação dos direitos universais e de proteção social desses indivíduos, também mostra uma estratégia alternativa para evitar que eles recorram ao crime.

De acordo com o site Estúdio Folha (2021), os investimentos do programa mais Mato Grosso obteve um impacto significativo no estado, oferecendo novas vagas de empregos, oportunidades para a população no esporte, diminuindo os gastos com a saúde e segurança pública. Sendo assim, com finalização da obra do COT (Centro Olímpico de Treinamento), obteve alto rendimento social, pois disponibiliza de um complexo de padrão internacional e uma estrutura completa, o centro fica localizado em Cuiabá na Universidade Federal do Mato Grosso. O COT é essencial para a formação de novos atletas, pois devido o espaço oferecido ser bem estruturado, aumenta o incentivo e proporciona uma qualidade de vida à população, além de uma nova perspectiva de vida.

2.7 Arquitetura em Centros Esportivos

Segundo o site Viva Decora (2018), a arquitetura esportiva é a responsável por aliar a arquitetura de edificações às técnicas esportivas, proporcionando locais apropriados que atendam cada modalidade e o uso comum de um grande número de pessoas, promovendo conforto e segurança ao se tratar de um ambiente de treinamento e aprendizagem. Um projeto de arquitetura esportivo necessita de uma logística própria, em alguns casos, contam com centros comerciais como restaurantes, lanchonetes e lojas de artigos e uniforme; instalações de treinamento, enfermaria; vestiários e demais ambientes de uso comum ao público, possuindo um aspecto político, pois representam o poder e o desenvolvimento de sua região.

De acordo com Abreu (2020), a arquitetura em centros esportivos é um elemento crucial para criar um ambiente funcional e atraente para atletas e espectadores. Os projetos de arquitetura devem ser pensados para atender as necessidades específicas dos diferentes tipos de esportes que serão praticados no local, bem como para acomodar o público de forma confortável e segura.

Segundo Pereira (2022), alguns elementos importantes na arquitetura de centros esportivos incluem, layout e dimensionamento, sendo importante que o layout do centro esportivo seja organizado de forma a garantir que os diferentes espaços (quadras, campos, piscinas) estejam bem distribuídos e facilmente acessíveis. O dimensionamento das áreas deve ser adequado para garantir que as atividades possam ser realizadas com segurança e eficiência.

Ainda conforme Pereira (2022), a iluminação e ventilação também são elementos importantes, uma boa iluminação é essencial em áreas de práticas esportivas para garantir a segurança e a visibilidade dos jogadores. A ventilação também é importante para garantir um ambiente saudável e confortável para atletas e espectadores. A acústica é necessária para garantir que o som seja controlado de forma adequada no centro esportivo para minimizar os ruídos e os impactos sonoros nas áreas circundantes. Além disso, a implantação de acessibilidade é necessária, pois o centro esportivo deve ser acessível para todos, incluindo pessoas com deficiências, mobilidades reduzidas, idosos e crianças.

Os Centros esportivos são espaços que oferecem atividades esportivas com intuito de promover saúde, bem-estar, lazer, aprendizado. Oferecendo espaços que atendam todas as necessidades dos indivíduos, evitando que se desloquem do local durante o dia, providenciando ambientes com fins sociais, alimentação e estudos, podendo colaborar para a formação do atleta desde cedo, com oportunidades e qualidade de vida. (PREFEITURA DE SÃO PAULO, 2022),

De acordo com o site Win Arquitetura (2015), um centro esportivo pode ser projetado de diversos tamanhos e tipologias para atender o público de sua região, como por exemplo: Estádios, arenas, clubes, academias, centros de treinamentos, centros aquáticos, áreas de lazer para edifícios, ginásios, quadras, escolas, pistas de corrida. Cada espaço podendo abranger uma ou mais modalidade esportiva, dependendo de sua região e cultura, proporcionando ambientes adequados para práticas de lazer a alto rendimento, seguindo as diretrizes públicas e governamentais.

A necessidade de um projeto específico de arquitetura esportiva pode até estar relacionada, por exemplo, ao desenho de um minicampo atrás da escola ou a um projeto comunitário. Esta é uma área complexa onde seria um erro listar todos os tipos de instalações. Sendo assim a arquitetura se une as técnicas esportivas para desenvolver construções adequadas para cada área do esporte, promovendo centros esportivos especializados com acolhimento e segurança a população (PEREIRA, 2022).

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia é baseada em pesquisa bibliográfica e tem como base a abordagem de pesquisa qualitativa, com uma pesquisa como ferramenta bibliográfica e documental, que segundo Teixeira (2000) busca correlações entre a teoria de dados, entre contexto e ação, sobre a compreensão dos fenômenos por meio de descrição e interpretação. Sendo assim, será realizado um estudo do tipo índice bibliográfico. Inicialmente, será feita uma investigação das principais instituições no contexto nacional de estudos, tendo em vista a especificidade do tema de investigação.

Além das pesquisas acima, foi também utilizado como método os estudos de caso, abordando construção internacional, nacional e regional, considerando seus projetos arquitetônicos, sistemas construtivos, pontos positivos e pontos negativos.

Outro método de pesquisa abordado foi a realização de um questionário *online*, onde as perguntas em questão estão presentes no apêndice, voltado para a população da cidade de Sinop - MT. Além disso, foram utilizados programas como Word e Google Forms para a elaboração deste trabalho escrito e para o projeto arquitetônico foi utilizado softwares como AutoCAD 2021, SketchUp 2020 e Lumion 10.

4. ESTUDOS DE CASOS

4.1 Centro Esportivo – Tarbes, França

O centro esportivo de Tarbes é um complexo esportivo localizado na cidade de Tarbes, no sul da França. É um dos principais locais para eventos esportivos na região de Midi-Pyrénées e oferece uma ampla gama de instalações para atletas e espectadores. O projeto foi realizado pelo escritório de arquitetura IDOM, resultado do concurso para renovação do edifício industrial militar antigo do início do século XX (ARCHDAILY; 2022).

Figura 2: Fachada do Centro Esportivos de Tarbes.



Fonte: Archdaily (2022).

Com orientação Norte-Sul, o edifício tem dimensões de 125m de comprimento por 85m de largura, com uma área total de 12.175m². É organizado a partir de uma nave central

de 20m de altura com duas naves de 13m de altura nas laterais. Sua cobertura é feita em dentes de serra e telhado de vidro em 50% de sua superfície, revelando uma geometria clara e repetitiva. O interior das naves estimula a nobreza de uma catedral, reafirmada pela expressividade da estrutura policromada e pela luz zenital que passa pelo telhado (ARCHDAILY; 2022).

Ainda conforme Archdaily (2022), a proposta do projeto tem como objetivo manter o valor da pré-existência do local, preservando seu caráter original e ao mesmo tempo introduzindo um mundo luminoso e cheio de cor ao local que antes era cinzento, introduzindo um caráter lúdico ao edifício. Além disso, mantendo suas estruturas metálicas aparentes pré-existentes. Observa-se a Figura 3.

Figura 3: Interior do Centro Esportivo de Tarbes.



Fonte: Archdaily (2022).

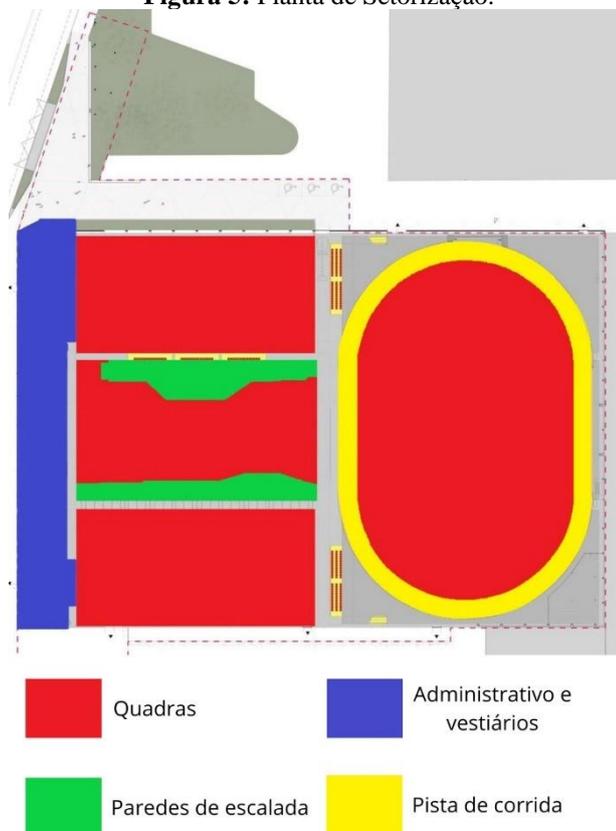
O Centro esportivo consta com áreas desportivas para atletismo, basquetebol, handebol, badminton e escalada, sendo frequentemente utilizado em competições regionais, nacionais e internacionais. Além disso, as estruturas metálicas que estão levemente flutuando pelo espaço industrial estando suspensas com apoio de pilares embutidos pré-existentes. Esses pilares são responsáveis pela definição dos limites entre os diferentes espaços desportivos, que dimensionado de acordo com a planta baixa da construção. Observa-se Figura 4. (ARCHDAILY; 2022).

Figura 4: Planta do Centro Esportivo.



Fonte: Archdaily (2022).

Figura 5: Planta de Setorização.



Fonte: Adaptado pelo autor (2022).

Na figura 4, observa-se a planta original do Centro esportivo, com seus ambientes e fluxos dimensionados de acordo com a necessidade dos usuários. Conforme a Figura 5, pode-se ver uma planta de situação em que, na área vermelha, encontra-se as quadras onde é realizada as atividades esportivas, na área azul fica o setor administrativo juntamente com os vestiários, no setor verde ficam as paredes de escaladas, um dos elementos que chama muito atenção na parte interior do centro, na área amarela temos a pista de corrida.

Observa-se na Figura 6, as paredes de escalada são as protagonistas do espaço central do local, preservando sua identidade inicial, mas introduzindo cores e características ligada ao seu entorno, definindo assim suas áreas esportivas. (ARCHDAILY; 2022)

Figura 6: Interior do Centro esportivo de Tarbes.



Fonte: Archdaily (2022).

A fachada do edifício também sofreu mudanças após a transformação, com uma base feita de tijolos com um revestimento branco até a cobertura. O local estabelece uma harmonia com o seu entorno, mantendo a construção em uma relação com o bairro. (ARCHDAILY; 2022). Como pode ser observado na Figura 7.

Figura 7: Fachada do Centro Esportivo de Tarbes.



Fonte: Archdaily, 2022.

Ainda conforme Archdaily (2022), no desenvolvimento da reforma, os profissionais responsáveis mantiveram o uso de elementos industriais, pois a região onde está localizada possui construções com materiais ligados a arquitetura industrial. Desse modo, a nova fachada possui uma relação mais aberta com a região mantendo suas origens, mas modernizando de forma sutil.

4.2 SESC, Jundiaí – Brasil

O Projeto do Centro de Lazer SESCSP (Serviço Social do Comercio do Estado de São Paulo) localizado na cidade de Jundiaí - SP, foi realizado pelo escritório Teuba Arquitetura e Urbanismo no ano de 2014, observa-se sua estrutura na Figura 8. Consta com um programa de atividades para cidadãos em geral, mais específico para trabalhadores do comércio. O local possui diferentes atividades destinadas a cultura, como esportes, artes, saúde e leitura, considerado um programa inovador (ARCHDAILY, 2015).

Figura 8: SESC – Jundiaí, SP.



Fonte: Archdaily (2015).

O edifício está localizado em um terreno longo e estreito entre os pontos altos da cidade, o Paço Municipal, o Centro Tradicional e a Serra de Japi, uma área destinada a preservação da Mata Atlântica e ainda, localizado perto do Rio Jundiaí e o Jardim Botânico. O projeto tem como características a arquitetura moderna brasileira, transmitindo leveza e transparência dos espaços, com uma integração interna e externo, desvencilhando da arquitetura de “caixas”, como pode-se ver na Figura 9. (ARCHDAILY, 2015)

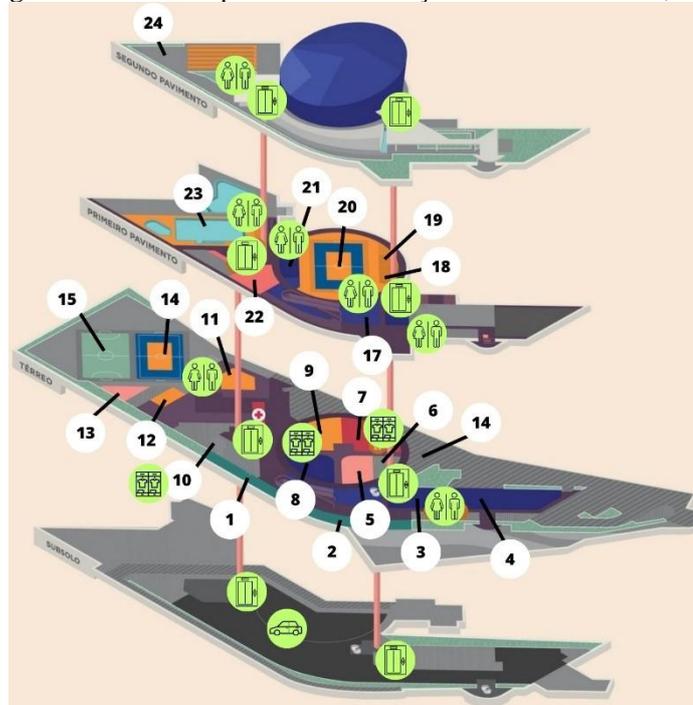
Figura 9: Vista do SESC – Jundiaí, SP.



Fonte: Archdaily (2015).

O formato do edifício é composto pela junção de dois volumes, um horizontal longe e um cilindro vertical, na interseção desses dois volumes, um grande vazio central criou um espaço de encontro, muitos eventos vistos de diferentes pontos do edifício e visualizações do entorno do edifício. (ARCHDAILY, 2015)

Figura 10: Planta Esquemática Setorização do SESC – Jundiaí, SP.



Fonte: Archdaily (2015)

Figura 11: Setorização SESC – Jundiaí, SP.

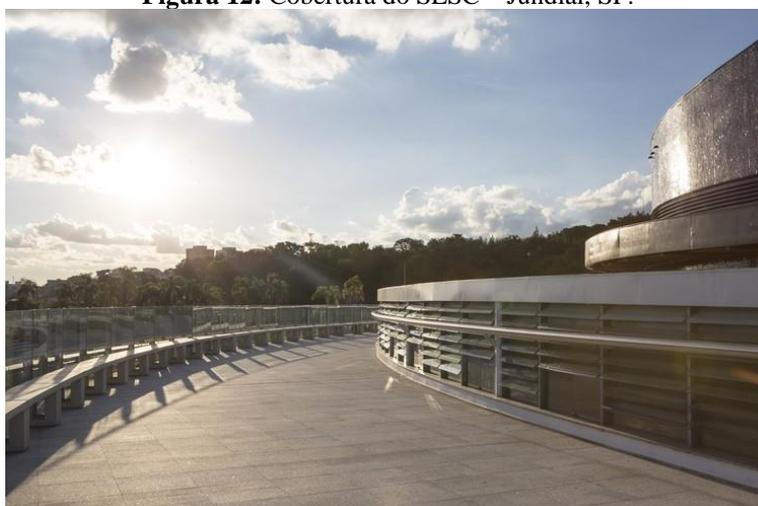
TÉRREO	PRIMEIRO PAVIMENTO	 ESTACIONAMENTO
1 - Centra de atendimento	17 - Espaço de exposições	 ELEVADOR
2 - Loja	18 - Sala de Multiuso 2	 BANHEIROS
3 - Café do teatro	19 - Sala de Multiuso 3	 VESTIÁRIO
4 - Teatro	20 - Ginásio	
5 - Espaço de tecnologia e arte	21 - Sala de Multiuso 1	
6 - Espaço de brincar	22 - Comedoria	
7 - Clínica odontológica	23 - Piscinas	
8 - Biblioteca	SEGUNDO PAVIMENTO	
9 - Ginástica Multifuncional	24 - Ginásio Panorâmico	
10 - Vestiários		
11 - Ciclocesc		
12 - Sala de Multiuso 4		
13 - Sala de Multiuso 5		
14 - Quadra Poliesportiva		
15 - Campo de futebol		
16 - Paraciclo		

Fonte: Archdaily (2015).

De acordo com Archdaily (2015), observa-se nas Figuras 10 e 11 plantas de setorização esquemática. No pavimento térreo está localizado a área de serviços e estacionamento com espaços abertos para o jardim, possibilitando uma iluminação e ventilação natural nos ambientes. Também possui um grande hall que interliga os acessos às áreas de uso, como espaços de esportes, áreas técnicas, áreas de uso comum. Ainda no pavimento térreo está locado o espaço kids, biblioteca, oficina de tecnologia da informação, vestiário e clínica odontológica. No segundo pavimento, encontra-se o ginásio, área de alimentação, administrativo e piscinas.

Segundo Archdaily (2015), a cobertura dispõe de um terraço com marquises agregadas a jardins e áreas de estar, jogos, exposições, ginásticas e lazer, proporcionando uma vista deslumbrante do jardim botânico e da serra, observa-se na figura 12.

Figura 12: Cobertura do SESC – Jundiaí, SP.



Fonte: Archdaily (2015).

Pode-se observar na figura 13, a cobertura do cilindro de ginástica com diâmetro de 44 m revestida com telhas metálicas com isolamento acústico e térmico sobre estrutura metálica. As telhas escoam a água da chuva para uma calha metálica redonda, de 1,10 m de largura, que também serve como passagem para a manutenção do telhado. Um sistema de absorção de chuva é construído na telha e o isolamento térmico é complementado com peças de cimento cobertas com cacos de cerâmica, que formam uma elipse de mosaico em tons de azul como uma "lua" acima das vegetações em um jardim botânico. (ARCHDAILY, 2015)

Figura 13: Vista em Perspectiva SESC – Jundiaí, SP.



Fonte: Archdaily (2015).

Ainda conforme Archdaily (2015), esquadrias compostas por grandes placas de vidro estruturadas com perfis de aço e juntas de silicone criaram a transparência essencial, permitindo a integração interior e exterior com bem mais luz natural, reduzindo o consumo de energia. Observa-se a figura 14

Figura 14: Circulação SESC – Jundiaí, SP.



Fonte: Archdaily (2015).

Ainda de acordo com Archdaily (2015), para proporcionar ventilação cruzada com troca contínua de ar natural, sem a necessidade de eletrodomésticos e custos de energia, foram projetadas aberturas no térreo e no primeiro andar próximo ao telhado para troca de ar pelo efeito chaminé onde o ar quente sempre sobe, desse modo tornando a construção com técnicas sustentáveis, pode-se observar na Figura 14 acima.

4.3 Centro Poliesportivo Padre Lothar Bauchrowitz – Rondonópolis, MT

Considerado o maior do Centro-Oeste, o Centro Poliesportivo Padre Lothar Bauchrowitz foi construído na década de 80 pelo governo estadual e inativado na década de 90. Era uma instalação recreativa com campos de atletismo, jogos internos e cursos profissionalizantes. Recuperar o antigo espaço recreativo é uma luta da comunidade da Vila Operária que dura décadas. Como parte de um programa de obras públicas para melhorar a vida dos moradores de Rondonópolis, a nova estrutura inaugurada em 2022 pela Prefeitura é semelhante a do local, sendo mais completa e moderna para a região da Vila Operária ; observa-se na Figura 15 o centro esportivo (MATOS, 2022).

Figura 15: Centro Poliesportivo Padre Lothar Bauchrowitz.



Fonte: Prefeitura Municipal de Rondonópolis (2022).

De acordo com Matos (2022), contendo 19 mil m², o Centro Esportivo Padre Lothar possui quadra poliesportiva, quadra de vôlei de praia, piscina semiolímpica, arquibancada, playground, academia ao ar livre, salas de uso geral. De acordo com Fabiana Rizati Perez, chefe de proteção e assistência social da secretaria municipal de assistência social, inicialmente serão atendidas 600 crianças e jovens nos períodos escolares, sendo 300 no período matutino e 300 no período vespertino. Além disso, a estrutura estará disponível para

turmas da terceira idade em datas alternadas. Observa-se na Figura 16 espaço contendo piscina.

Figura 16: Piscina do Centro Poliesportivo Padre Lothar Bauchrowitz.



Fonte: Prefeitura Municipal de Rondonópolis (2022).

Ainda conforme Matos (2022), o centro esportivo conta com o projeto “Mais Esporte + Cidadania” para atender as 600 crianças. Todas as crianças ativas ao programa frequentam a escola, sendo um dos requisitos para ter acesso ao programa. Além disso, também conta com o programa “Vida em Movimento” oferecido para a população acima de 17 anos, que são realizadas 3 dias por semana aulas de treinamento funcional e atividades físicas diversas, observa-se a Figura 17.

Figura 17: Atividade física do programa Vida em Movimento.



Fonte: Prefeitura Municipal de Rondonópolis (2022).

O Centro esportivo, além de promover instalações adequadas para atender a população da região com programas sociais, teve um impacto importante na valorização da região e na inclusão de pessoas de baixa renda, oferecendo oportunidades e qualidade de vida,

de modo que se sintam incentivadas para que não façam parte da marginalização e tenham uma perspectiva de vida melhor e mais inclusiva (MATOS, 2022).

4.4 Ginásio José Carlos Pasa - Sinop/MT

Segundo a Prefeitura de Sinop (2022), o Centro Olímpico José Carlos Pasa, está localizado na região central na cidade de Sinop-MT, e foi construído na Década de 90. É considerado um espaço esportivo importante para cidade, pois ocorre eventos diversos de instituições locais privadas e públicas; observa-se a Figura 18.

Figura 18: Ginásio José Carlos Pasa.



Fonte: Prefeitura de Sinop (2022).

De acordo com Prefeitura de Sinop (2022), o responsável pela área de Esportes da cidade, Gabriel Vasconcelos, relatou sobre as reformas efetuadas no ginásio. Desde a década de 90, o centro esportivo não recebia uma proposta de reforma. Todos esses trabalhos visam proporcionar maior qualidade à cidade de Sinop na realização de eventos recreativos e competitivos de esportes.

O Ginásio José Carlos Pasa dispõe na sua parte interna uma quadra poliesportiva, com arquibancadas, vestiários e banheiros. As instalações oferecem segurança e conforto para a população que o utiliza; observa-se na Figura 19 (PREFEITURA DE SINOP, 2022).

Figura 19: Quadra Poliesportiva.

Fonte: Prefeitura de Sinop (2022).

De acordo com a Prefeitura de Sinop (2022), o Ginásio José Carlos Pasa também possui estacionamento e quadras externas, sendo quadra de basquete, futsal, handebol, vôlei de areia, campo de futebol e pista de skate, essas quadras estão localizadas ao fundo do ginásio. Além disso dispõe de uma pista destinada a caminhadas no entorno do terreno, com espaços arborizados e mobiliários urbanos, oferecendo um local para convívios e descanso para a população; pode-se ver na Figura 20.

Figura 20: Vista superior Ginásio José Carlos Pasa.

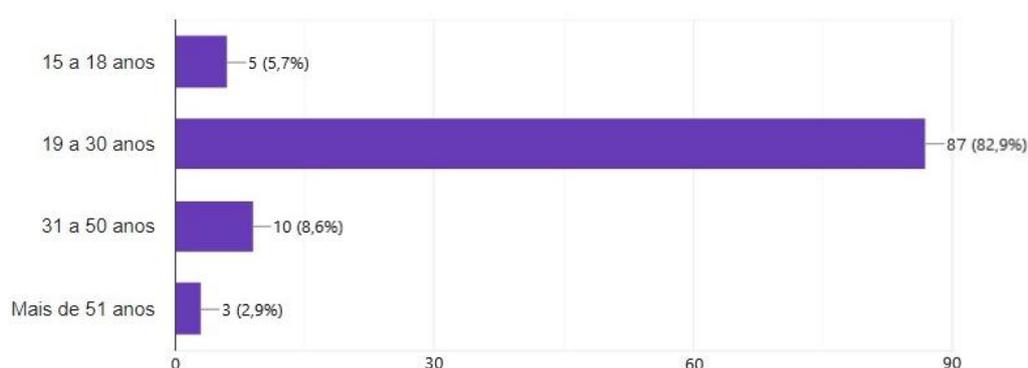
Fonte: Google Earth (2023).

Atualmente, além dos eventos esportivos realizados no Ginásio José Carlos Pasa, o espaço é utilizado pelo programa “Escolinhas do Município”, que disponibiliza aulas voltadas as modalidades de ginástica, futsal, handebol, futebol e voleibol. As crianças e adolescentes destinados ao programa são alunos da rede pública do ensino municipal e estadual.

5. RESULTADO E ANÁLISE DE DADOS

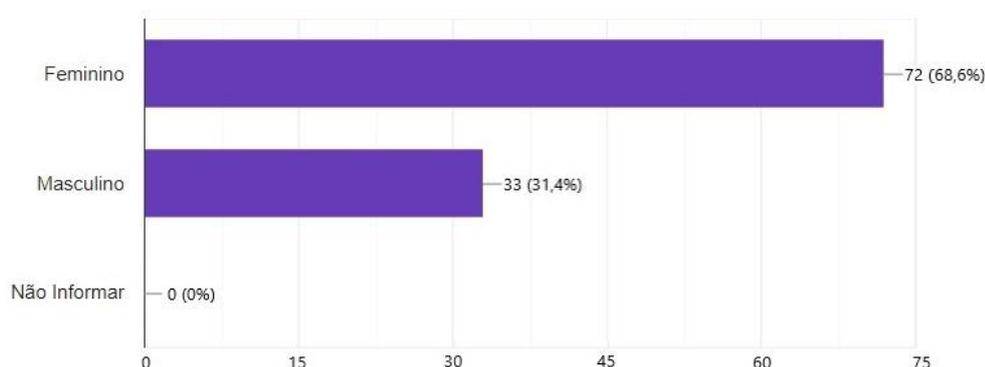
Em busca de informações para melhor desenvolver o projeto de implantação de um Centro esportivo na Cidade de Sinop, foram realizada uma pesquisa *online*, através do Google Forms, onde atingiu o alcance de 105 pessoas, com 12 questões voltadas à população e suas necessidades, onde 82% dos indivíduos que participaram da pesquisa tem idade de 19 a 30 anos e 8,6% de 31 a 50 anos (Gráfico 1).

Gráfico 1: Pergunta 1: Qual a sua Idade?



Fonte: Própria (2022).

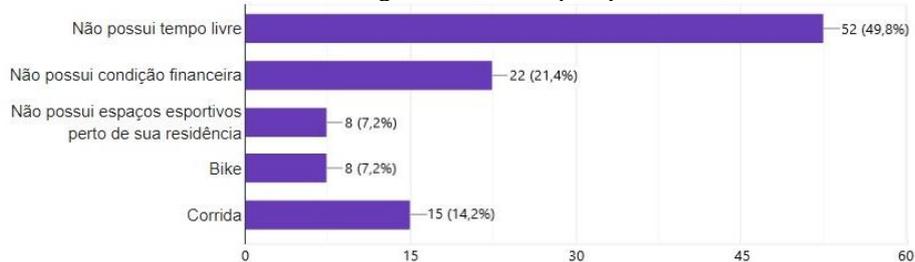
Em sua grande maioria jovens adultos ingressando no mercado de trabalho ou faculdade, onde a mudança de rotina e carga horaria de trabalhos e estudos ficam mais longas, dificultando o indivíduo de praticar alguma atividade física por falta de tempo, levando em consideração que 51,40% dos indivíduos possuem Ensino Superior incompleto e 28,6% possuem Ensino Superior completo. Sendo 68% do sexo feminino e 31% masculino como vemos no Gráfico 2,

Gráfico 2: Pergunta 2: Qual seu sexo?

Fonte: Própria (2022).

De acordo com a pesquisa, ao questioná-los sobre a prática esportiva, 71,4% dos indivíduos praticam esportes, mas cerca de 28,6% não realizam nenhuma prática de exercícios, apesar de a porcentagem ser baixa, essa pequena parcela que não pratica esportes coloca sua saúde em risco, fazendo parte da população presente do percentual sobre o sedentarismo, considerado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como questão de saúde pública (NOR, 2022).

Observa-se no Gráfico 3, que 49,8% não possui tempo para a prática de esportes, levando em consideração os aspectos mencionados anteriormente, 21,4% não realizam a prática por questões financeiras, 7,2% alegam não possuir espaços esportivos para realização dos esportes, 7,2% praticam o ciclismo e 14,2% realizam a corrida, concluindo que não existem locais adequados para a prática esportiva para a população usufruir gratuitamente na cidade de Sinop -MT.

Gráfico 3: Pergunta 4: Se não, por qual motivo?

Fonte: Própria (2022).

De acordo com a pesquisa, 100% dos entrevistados consideram importante a prática de exercícios físicos, observando que 28,6% não pratica esporte não por negligência própria, mas sim por questões fora de seus alcances. 100% dos indivíduos acreditam ser importante a implantação de espaços esportivos da cidade de Sinop, porém levando em consideração que a

maioria, cerca de 97,1% já frequentou algum espaço esportivo existente na cidade, 71,4% constataram que esses lugares não possuem acessibilidade para portadores de deficiências ou mobilidades reduzidas enquanto apenas 28,6% se adequam a isso.

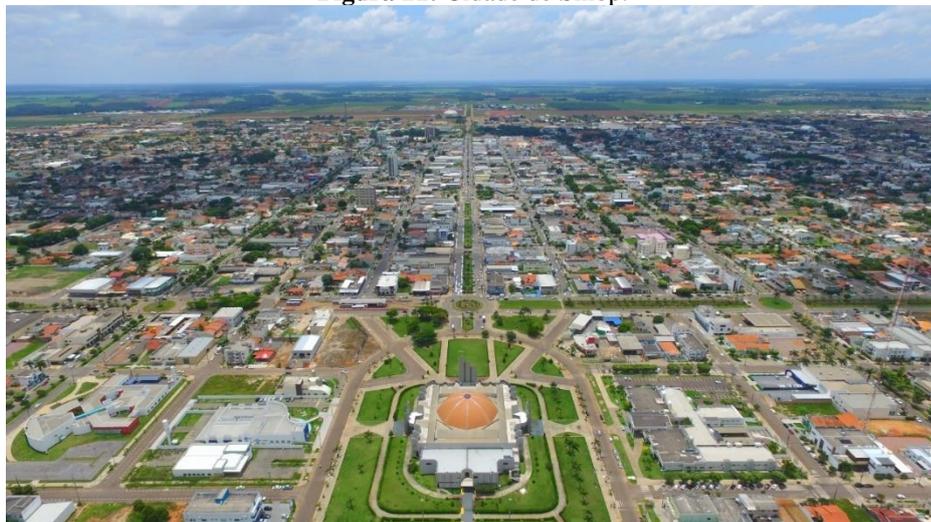
Levando em consideração as informações apresentadas, é constatado a falta de locais adequados para a população praticar exercícios físicos, tanto para aqueles com pouca renda quanto para deficientes ou mobilidades reduzidas, ressaltando mais a importante da implantação de um centro esportivo na cidade de Sinop – MT.

6. MEMORIAL

6.1 A Cidade

Sinop é uma cidade localizada no estado de Mato Grosso, Brasil. Situada na região Centro-Oeste do país e com uma população estimada de aproximadamente 150 mil habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2021. A cidade tem uma economia diversificada e um forte potencial agrícola.

Figura 21: Cidade de Sinop.



Fonte: Prefeitura de Sinop, 2022

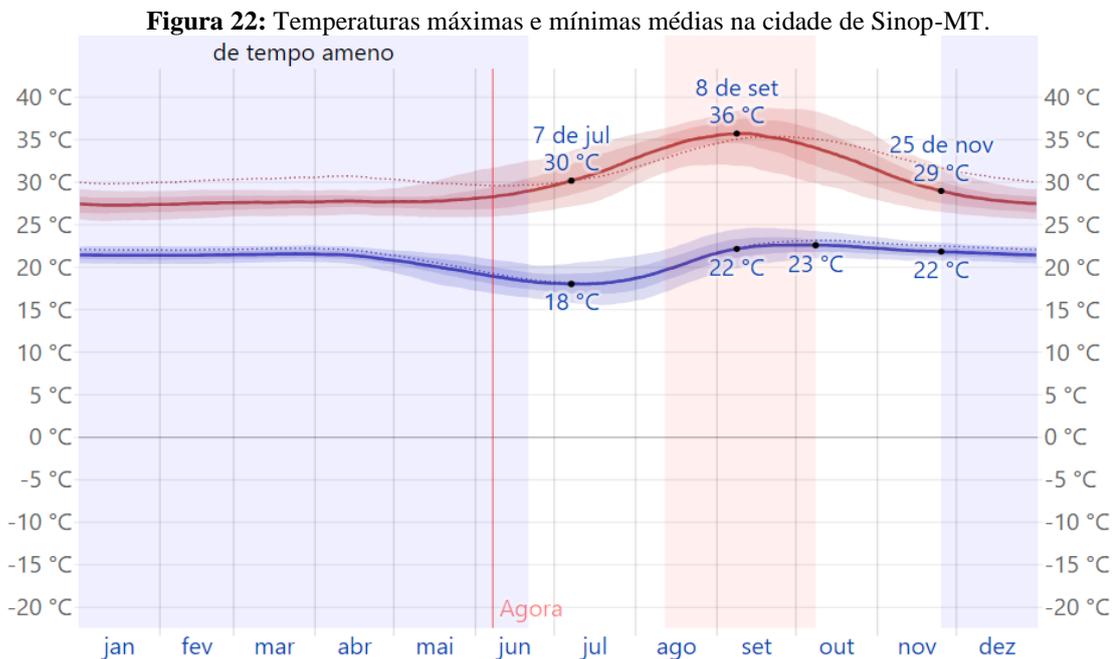
Fundada em 14 de setembro de 1974, a partir da política de ocupação da Amazônia Legal Brasileira, criada pelo Governo Federal na década de 1970. Seu nome SINOP é derivado das letras iniciais da colonizadora responsável pelo projeto e elaboração da cidade: Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná, também conhecida como a Capital do Nortão. (Prefeitura de Sinop, 2021)

Segundo a Prefeitura de Sinop, a cidade está situada em uma região estratégica, próxima ao Rio Teles Pires e à rodovia BR-163, o que contribuiu para o seu crescimento

econômico. Situada a 500 quilômetros da Capital Cuiabá, Sinop faz limites com municípios como Carmem, Cláudia, Sorriso, Tapurah, Vera e Itaúba, o que tornou a cidade bastante relevante com uma economia diversificada, instituições de ensino, saúde de qualidade, infraestrutura em desenvolvimento, e entre outros.

6.1.1 Clima de Sinop

Segundo o site meteorológico Weather Spark (2016), Sinop possui duas estações climáticas definidas, a estação quente, que ocorre entre agosto e outubro, onde sua temperatura varia de 35° a 22°, principalmente em setembro, considerado o mês mais quente. E a estação fresca, que ocorre entre novembro e junho, onde sua temperatura varia de 19° a 29°, sendo junho, o mês considerado mais frio.



Fonte: Weather Spark, 2016.

Figura 23: Temperaturas máximas e mínimas médias em Sinop-MT durante o ano.

Média	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Alta	27 °C	27 °C	28 °C	28 °C	28 °C	29 °C	31 °C	34 °C	35 °C	33 °C	30 °C	28 °C
Temp.	24 °C	23 °C	24 °C	27 °C	29 °C	27 °C	25 °C	24 °C				
Baixa	21 °C	21 °C	22 °C	21 °C	20 °C	19 °C	18 °C	20 °C	22 °C	22 °C	22 °C	22 °C

Fonte: Weather Spark, 2016.

Em relação a chuva, a precipitação em Sinop varia fortemente durante o ano, onde os períodos de chuva duram em torno de 6 a 7 meses, entre outubro e abril, sendo janeiro, o mês com maior número de dias com precipitação chegando a 83% de probabilidade de chuva. Enquanto o período da seca dura em torno de 4 a 5 meses, entre maio e setembro, considerando julho o mês com menor número de dias com precipitação chegando a 2%. (WEATHER SPARK, 2016)

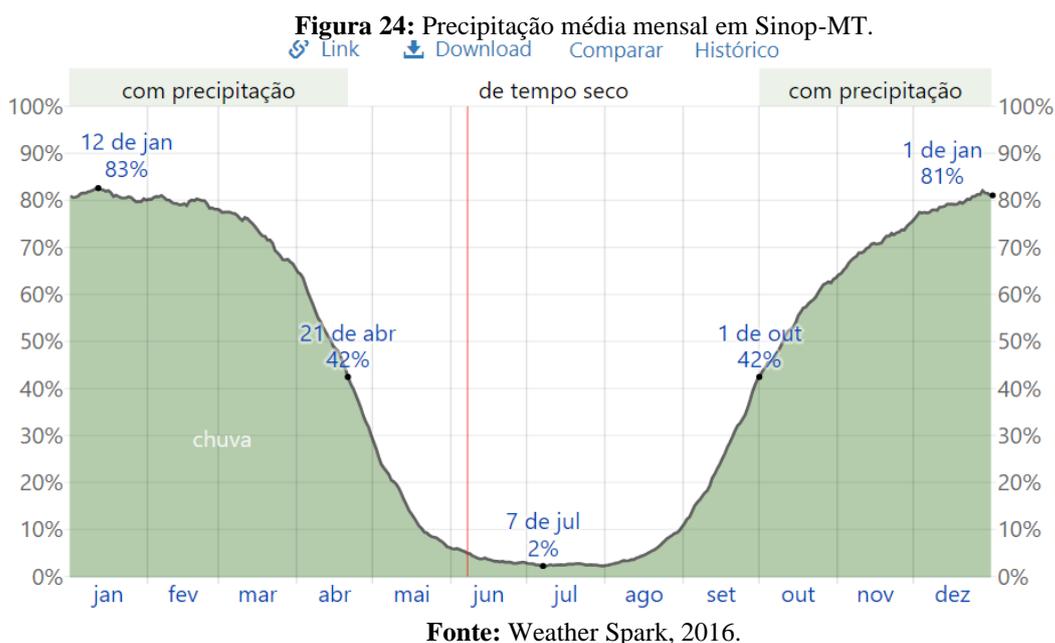


Figura 25: Precipitação média anual em Sinop-MT.

Dias de	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Chuva	25,1 dias	22,3 dias	22,5 dias	14,1 dias	4,4 dias	1,2 dia	0,8 dia	1,7 dia	7,9 dias	17,1 dias	21,2 dias	24,6 dias

Fonte: Weather Spark, 2016.

6.2 O Terreno

O terreno escolhido para a edificação do centro aquático está situado na chácara 409-B na avenida das Figueiras, no Bairro Jardim Europa. O local consta com uma área de 20.476 m² (Vinte mil e quatrocentos e setenta e seis metros quadrados). A via principal de acesso se dá pela avenida das Figueiras com confrontantes laterais e vias secundárias pela Rua Alcides Faganelo, Rua Inglaterra e a Rua Cabo Manoel Agostinho Nascimento.

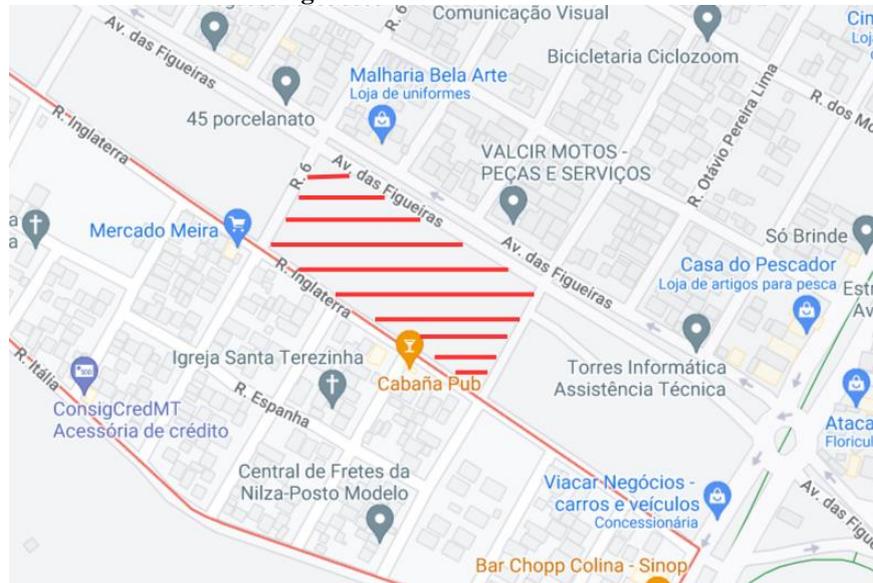
Figura 28: Desnível transversal do terreno.



Fonte: Google Earth Pro, 2023.

O entorno do terreno é dividido entre residências e o comércio, por ter vias tanto na avenida, onde se encontra grande parte de edifícios comerciais, tanto em ruas onde estão localizadas a maioria das residências.

Figura 29: Entorno do terreno.



Fonte: Google Maps, adaptada pelo autor

No local, atualmente, existem algumas vegetações rasteiras, porém em apenas algumas partes do terreno, e alguns outdoors de propagandas em todo o seu confrontante da avenida.

Figura 30: Terreno atualmente - 01.



Fonte: Própria, 2023.

Figura 31: Terreno atualmente - 02.

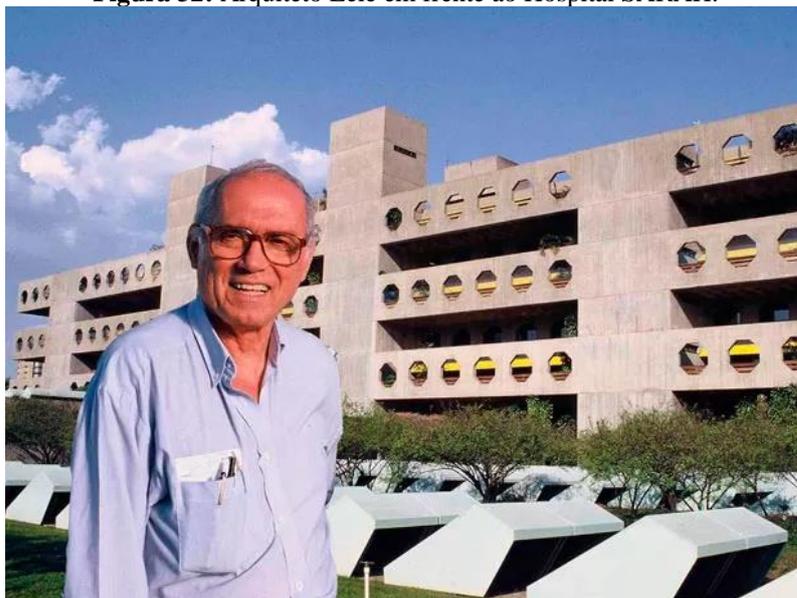


Fonte: Própria, 2023.

6.3 Arquiteto Correlato

João Filgueiras Lima, mais conhecido como Lelé, foi um renomado arquiteto brasileiro. Considerado por Lúcio Costa um dos três nomes mais importantes da Arquitetura Modernista Brasileira, ele foi o responsável por mudar a forma como o povo brasileiro enxergava a arquitetura. (CAU/BR)

Figura 32: Arquiteto Lelé em frente ao Hospital SARAH.



Fonte: G1, 2014.

Lelé nasceu em 1932, no Rio de Janeiro, formou-se em arquitetura pela Universidade no Brasil, atual Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1955. Em 1957, por influência de Oscar Niemeyer, se mudou para Brasília, onde colaborou com ele na construção da cidade. Sua colaboração despertou o interesse na tecnologia de racionalização do uso do concreto armado, o que o levou a viajar para o Leste Europeu para conhecer e se especializar nas tecnologias de construções pré-fabricadas aplicadas em países como União Soviética, Tchecoslováquia e Polônia em meados da década de 1960. (MAPEAMENTO CULTURAL, 2019)

O arquiteto dedicou seu trabalho no desenvolvimento de técnicas construtivas pré-fabricadas. Em 1992, fundou o Centro de tecnologia da Rede Sarah (CTRS), o que o levou a projetar e executar diversos edifícios e infraestruturas, e um dos seus mais renomados trabalhos foram os Hospitais da Rede Sarah. (ArchDaily, 2019)

Figura 33: Hospital SARAH de Salvador.



Fonte: Archdaily, 2019.

Segundo Oscar Niemeyer, qualquer um que quisesse projetar um hospital atualizado deveria primeiro falar com Lelé, pois ele dominava questões de conforto térmico e lumínico, onde sempre desafiava questões sistemáticas das construções hospitalares. Seus hospitais contam com iluminação e ventilação natural, assumindo um caráter primordial na qualificação ambiental, como por exemplo o hospital SARAH de Salvador, que consta com Sheds metálicos curvos, permitindo entrada de ventilação natural que se fecham a partir da continuidade da curva quando não há necessidade de ventilação. (Archdaily, 2019)

Figura 34: Hospital SARAH de Salvador.



Fonte: Archdaily, 2019.

6.4 Programa de Necessidades

O programa de necessidades do centro aquático foi pensado de forma funcional para atender as necessidades de seus usuários. onde cada ambiente foi delimitado dentro de um bloco tendo sua área total de construção de 7.077,01m². A tabela abaixo apresenta cada ambiente e suas respectivas áreas.

Tabela 1: Programa de necessidades do Centro Aquático.

AMBIENTES	ÁREAS
VESTIÁRIO/BANHEIRO FEMININO VESTIÁRIO/BANHEIRO MASCULINO VESTIÁRIO/BANHEIRO PCD DEPÓSITO	56,55 m ² 56,55 m ² 6,75 m ² 8.10 m ²
BANHEIRO FEMININO BANHEIRO MASCULINO BANHEIRO PCD DEPÓSITO	31,05 m ² 31,05 m ² 5,75 m ² 6,90 m ²
ARQUIBANCADAS	287,68 m ²
PISCINA OLÍMPICA PISCINA DE HIDROGINÁSTICA PISCINA DE SALTO	1122 m ² 433,65 m ² 441 m ²
PISCINA DE APRENDIZAGEM DEPÓSITO DML	124 m ² 11,79 m ² 12,50 m ²
PISCINA DE HIDROTERAPIA DEPÓSITO DML	78,52 m ² 12,50 m ² 13,50 m ²
FISIOTERAPIA ALMOXARIFADO	116,23 m ² 10 m ²
VESTIÁRIO/BANHEIRO FEMININO VESTIÁRIO/BANHEIRO MASCULINO VESTIÁRIO/BANHEIRO PCD	56,55 m ² 56,55 m ² 7 m ²
ACADEMIA SALA DE AERÓBICO	219,04 m ² 60 m ²
CONSULTÓRIO MÉDICO E PRIMEIRO SOCORROS	11,40 m ²
SALA DE CONTROLE DE DOPING RECEPÇÃO BANHEIRO PDC ALMOXARIFADO	18,71 m ² 18 m ² 5,75 m ² 7,60 m ²
HALL DE ENTRADA	142,79 m ²
BANHEIRO FEMININO VISITANTES BANHEIRO MASCULINO VISITANTES	48,50 m ² 48,50 m ²

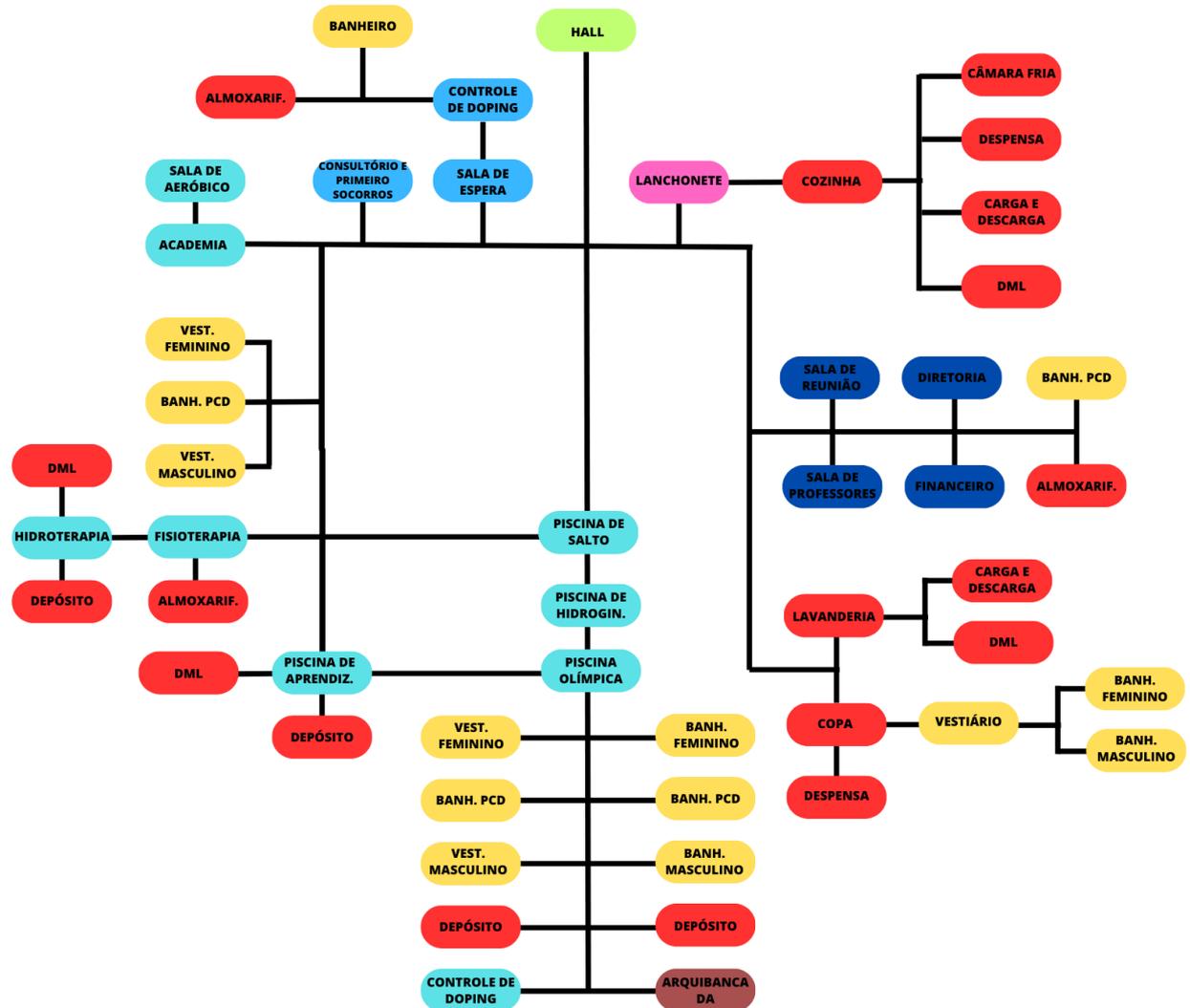
LANCHONETE	214 m ²
COZINHA	48,96 m ²
CÂMARA FRIA	14,40 m ²
DML	10,50 m ²
DESPENSA	10,50 m ²
CARGA E DESCARGA	11,50 m ²
DIRETORIA	12 m ²
FINANCEIRO	10,50 m ²
SALA DE REUNIÃO	22 m ²
SALA DE PROFESSORES	19,25 m ²
BANHEIRO PCD	6,25 m ²
ALMOXARIFADO	8,75 m ²
LAVANDERIA	18,80 m ²
DML	12 m ²
CARGA E DESCARGA	12 m ²
VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS	19,62 m ²
COPA	43,60 m ²
BANHEIRO FEMININO	28,50 m ²
BANHEIRO MASCULINO	28,50 m ²
BANHEIRO PCD	7,50 m ²
DESPENSA	9,90 m ²
CASA DE GÁS	8 m ²
CASA DE MÁQUINAS	32 m ²

Fonte: Própria (2022).

6.5 Fluxograma

O fluxograma do projeto (Figura 35) foi criado a partir do programa de necessidades, apresentando uma clara e organizada percepção dos ambientes propostos. Com intuito de realizar uma pré-setorização, os ambientes seguem as cores de acordo com os setores propostos na figura 36.

Figura 35: Fluxograma do Centro Aquático.

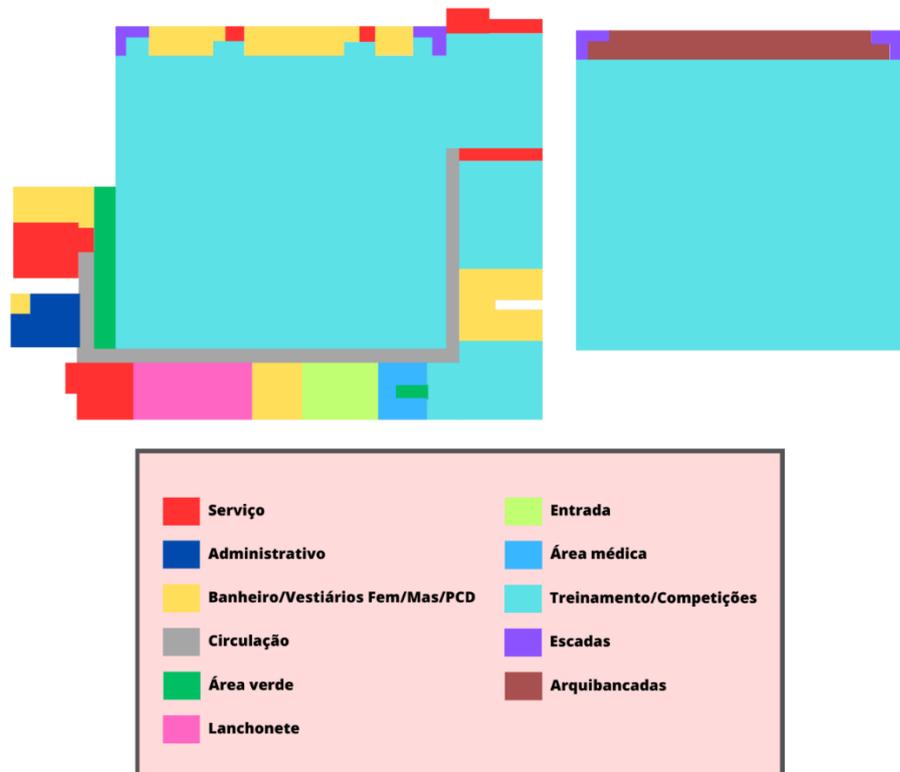


Fonte: Própria, 2023.

6.6 Setorização

A fim de distribuir os ambientes e suas funções, foi elaborada duas setorizações (Figura 36), uma para o térreo e outra para o primeiro pavimento. Buscando uma eficiência espacial, a setorização foi criada no intuito de executar um projeto funcional e seguro de acordo com as necessidades de seus usuários.

Figura 36: Setorização do Centro Aquático.



Fonte: Própria, 2023.

6.7 O Partido

O partido arquitetônico do projeto em questão é inspirado no movimento das águas, buscando criar uma linguagem arquitetônica que transmita fluidez e uma conexão visual e simbólica com o projeto.

Figura 37: Movimento das águas.



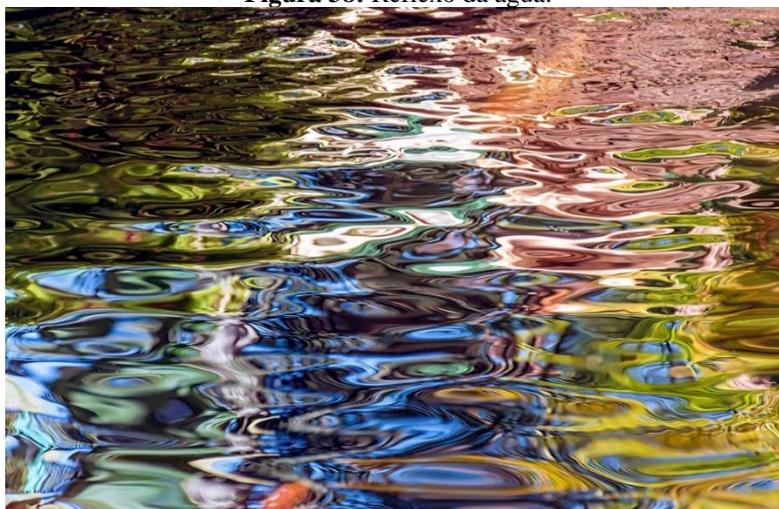
Fonte: Freepik.

Segundo o Mundo Educação, ondas são movimentos provocados pelos ventos que fluem de maneira contínua, criando formas sinuosas e curvas que se adaptam ao ambiente.

Essa fluidez e adaptabilidade são elementos-chave que são incorporados no partido arquitetônico.

Uma das formas de incorporar o movimento das águas no projeto é através do design curvilíneo das estruturas da cobertura. As linhas retas e rígidas são substituídas por curvas suaves, que se assemelham às ondulações da água. Além disso, o uso de vidro na fachada pode ser empregado para criar a sensação de leveza e transparência, remetendo à ideia da água em constante movimento, permitindo a entrada de luz natural, criando efeitos de brilho e reflexos que lembram a superfície da água.

Figura 38: Reflexo da água.



Fonte: Pixabay.

Ao incorporar formas orgânicas, materiais translúcidos, criando conceitos associados à água, o projeto arquitetônico se torna um reflexo do movimento constante, se ligando a função do próprio centro aquático, trazer movimento a vida de seus usuários.

6.8 Sustentabilidade

O projeto arquitetônico foi cuidadosamente concebido com foco na sustentabilidade, levando em consideração o clima específico da região. Para atingir esse objetivo, foram implementadas estratégias e soluções inteligentes que tivessem o menor impacto ambiental possível.

No projeto, uma cisterna foi incorporada para o reuso de água, evidenciando o compromisso com a sustentabilidade hídrica. Essa solução permite a captação e o armazenamento da água da chuva, que posteriormente é tratada e utilizada para fins não potáveis, como a irrigação de jardins, descargas sanitárias, limpeza de áreas externas e outras

atividades, e de forma indireta, diminuindo a pressão sobre os mananciais, pois diminui a demanda sobre os recursos necessários para o tratamento de água. (ECYCLE, 2022)

Para a construção do telhado, foi utilizado telhados metálicos pré-fabricados, produzidos com materiais duráveis e de alta qualidade, como aço galvanizado ou alumínio, que têm uma longa vida útil e requerem pouca manutenção ao longo do tempo. Além disso, segundo o site Guia dos Construtor (2023), a pré-fabricação dos elementos metálicos reduz o desperdício de materiais durante a construção, uma vez que são produzidos de acordo com as especificações exatas do projeto. Os telhados metálicos pré-fabricados são amplamente recicláveis. Ao final de sua vida útil, os materiais podem ser facilmente separados e encaminhados para reciclagem, evitando o descarte em aterros sanitários e contribuindo para a redução do impacto ambiental, alinhada com os princípios da economia circular e da redução do consumo de recursos naturais.

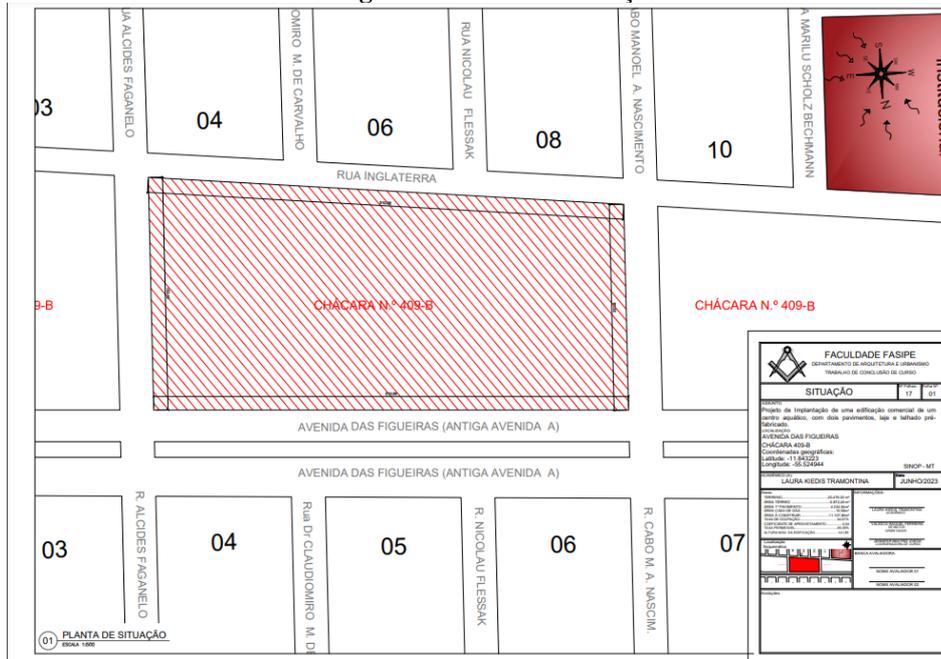
Ainda sobre os telhados, o projeto foi elaborado pensando em estratégias de ventilação natural adequadas. A utilização eficiente da ventilação natural oferece uma série de benefícios, como proporcionar melhor qualidade do ar interior, contribuindo para o bem-estar e a saúde dos usuários, sendo possível reduzir significativamente a dependência de sistemas de refrigeração e climatização artificiais, que consomem energia e têm impactos negativos na emissão de gases de efeito estufa. (ENGETEL, 2016)

Desde a fase de concepção, o projeto levou em conta a orientação solar e a posição do sol ao longo do dia para maximizar o aproveitamento da luz solar. O posicionamento das janelas e aberturas permitiu a entrada de luz natural nas áreas principais, reduzindo a necessidade de iluminação artificial durante o dia. Essa estratégia de aproveitamento da luz solar reduz significativamente o consumo de energia elétrica, tornando o projeto mais sustentável, econômico e amigável ao meio ambiente. (IPOG, 2016)

6.9 Projeto Arquitetônico

O projeto proposto foi realizado em 17 pranchas, sendo uma de Situação, para apresentar o local onde será realizada a edificação, seus limites e confrontantes, lotes q quadras vizinhas (Figura 39).

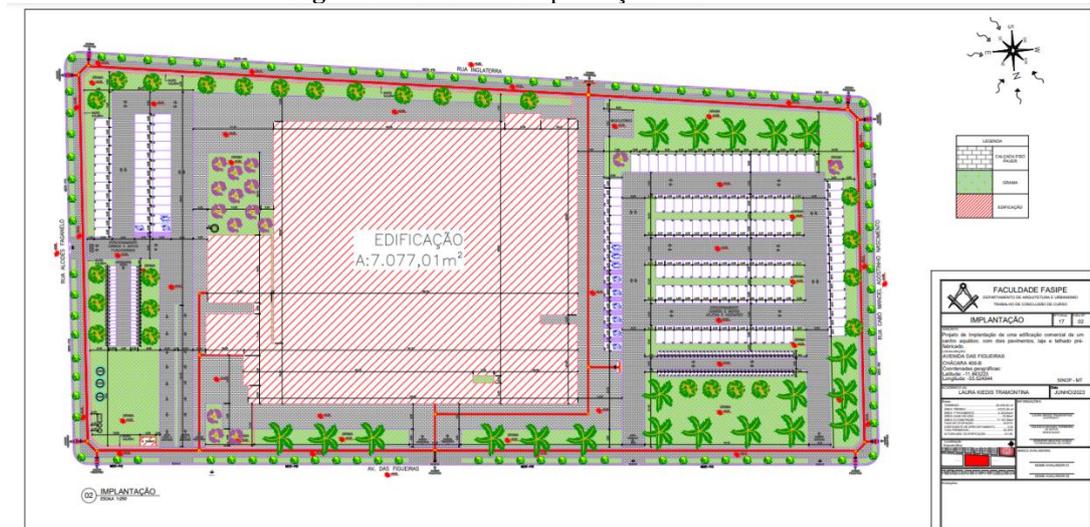
Figura 39: Planta de Situação.



Fonte: Própria, 2023

Foi realizado duas plantas de implantação, uma para definir questões sobre o projeto, como seus recuos, existência de jardins, estacionamentos, caixas d'água, fossa séptica e etc (Figura 40).

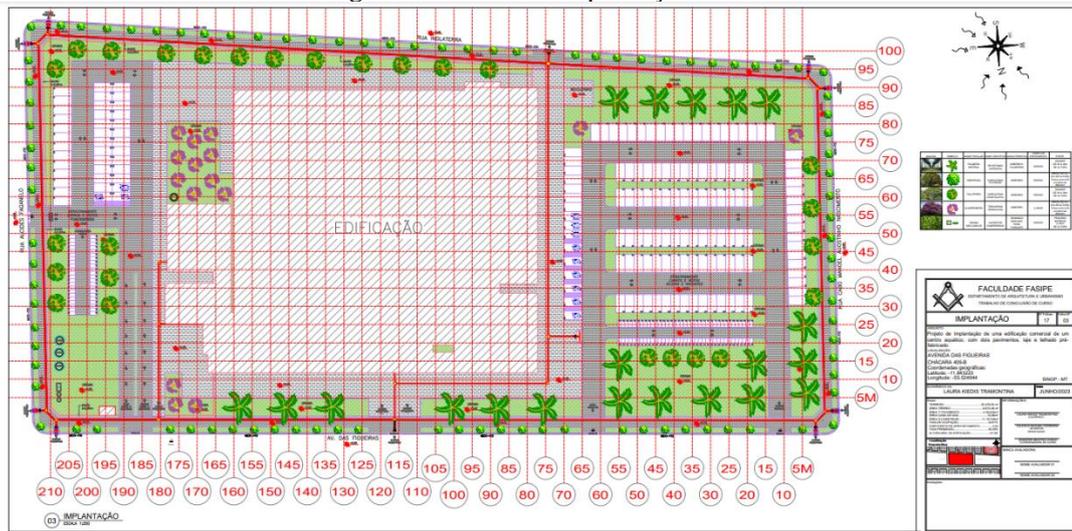
Figura 40: Planta de Implantação – 01.



Fonte: Própria, 2023

E outra para apresentar as cotas sobre o paisagismo proposto no local, medindo sua distância de 5 em 5 metros (Figura 41).

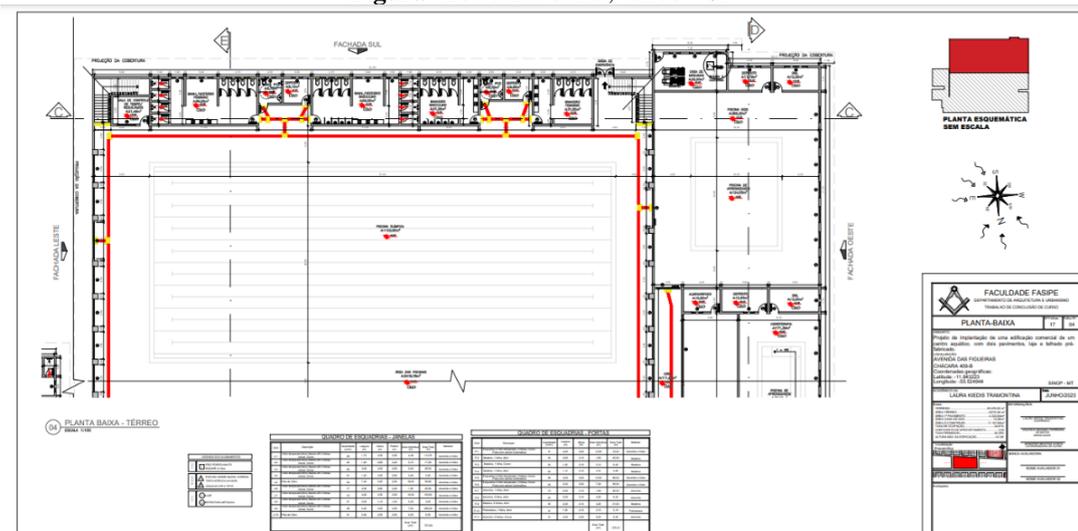
Figura 41: Planta de Implantação – 02.



Fonte: Própria, 2023

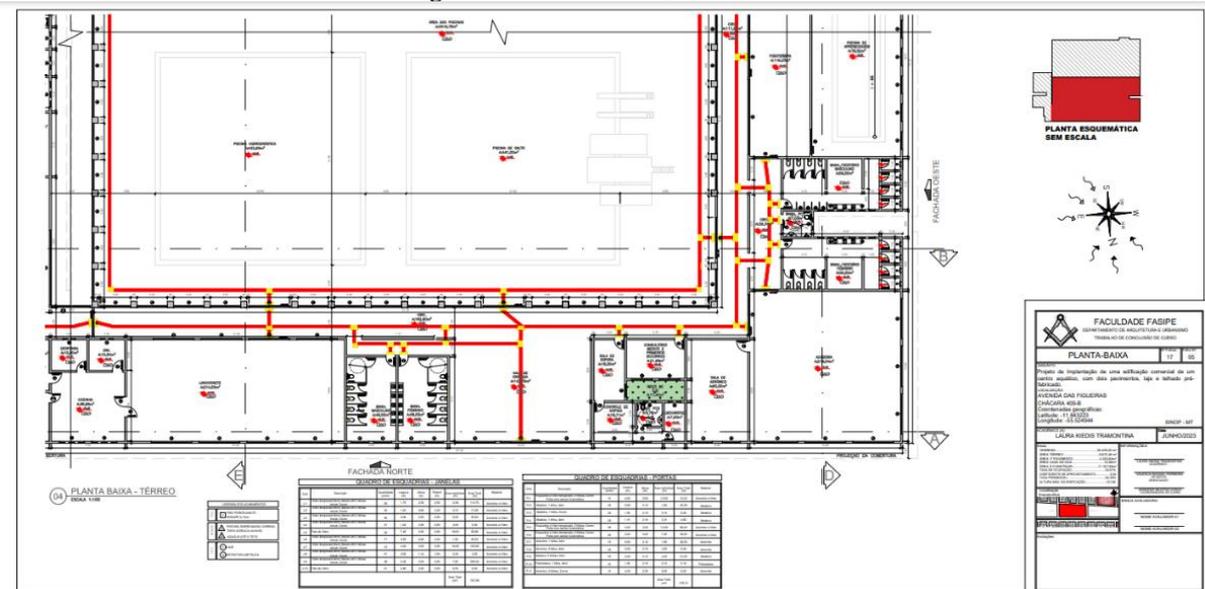
As plantas baixas, por se tratar de um projeto grande realizado em apenas um bloco, tiveram que ser divididas por uma linha de secção para melhor entendimento do projeto na prancha (Figura 42, 43, 44, 45 e 46)

Figura 42: Planta baixa, térreo - 01.



Fonte: Própria, 2023

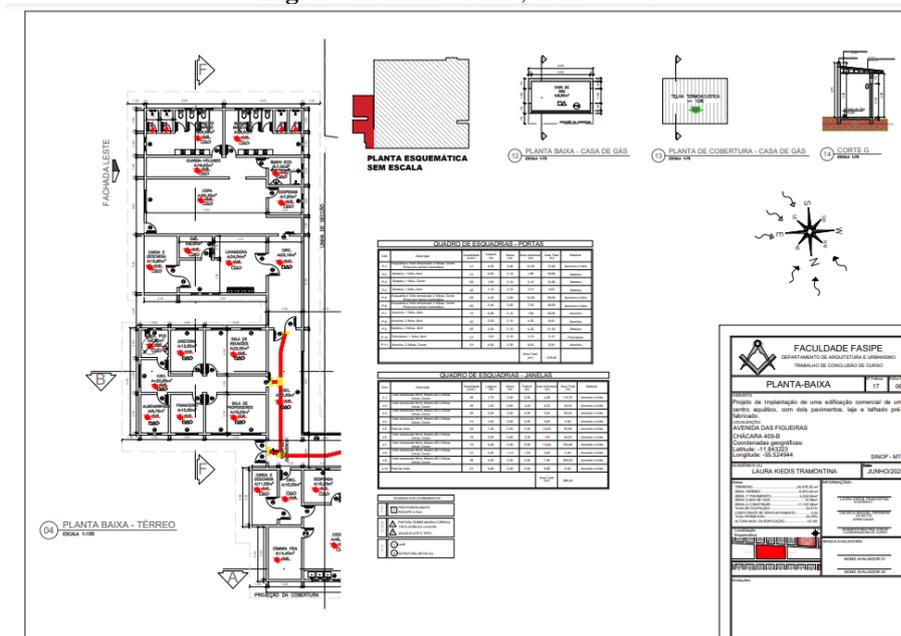
Figura 43: Planta baixa, Térreo - 02.



Fonte: Própria, 2023

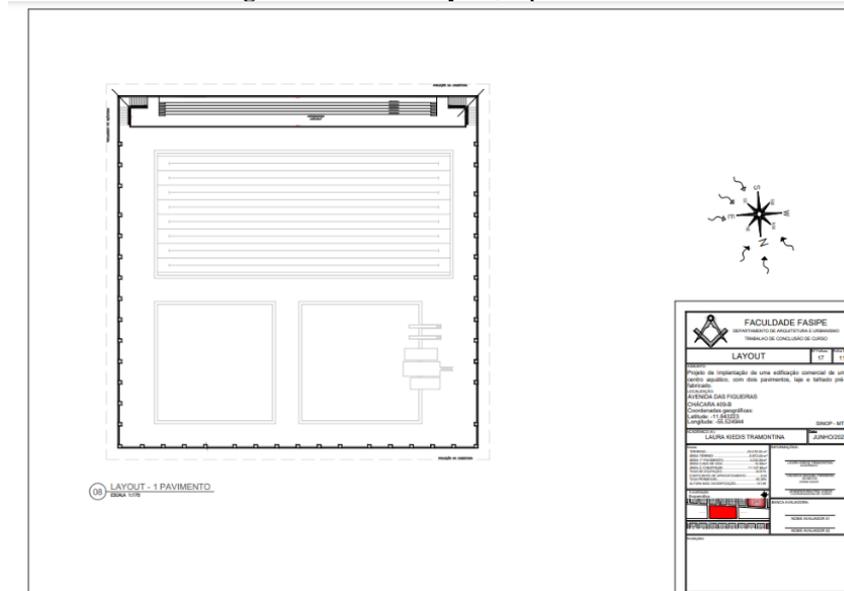
A figura 44, diferentes das outras as pranchas de planta baixa, por se tratar de uma pequena parte do projeto dividido pela linha de secção, apresenta o projeto, como planta baixa, corte e cobertura da casa de gás proposta para o projeto.

Figura 44: Planta baixa, Térreo - 03.



Fonte: Própria, 2023

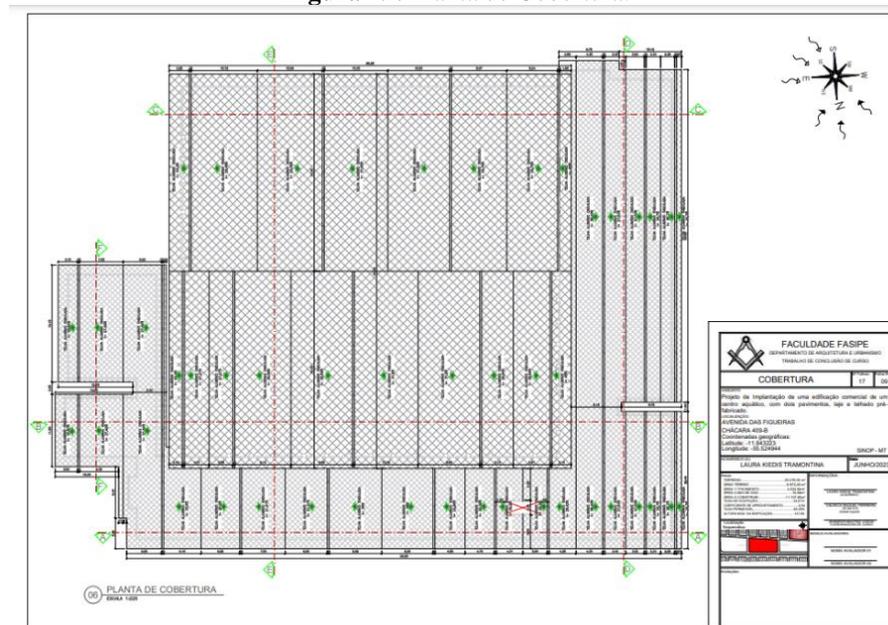
Figura 48: Planta Layout, 1 pavimento.



Fonte: Própria, 2023

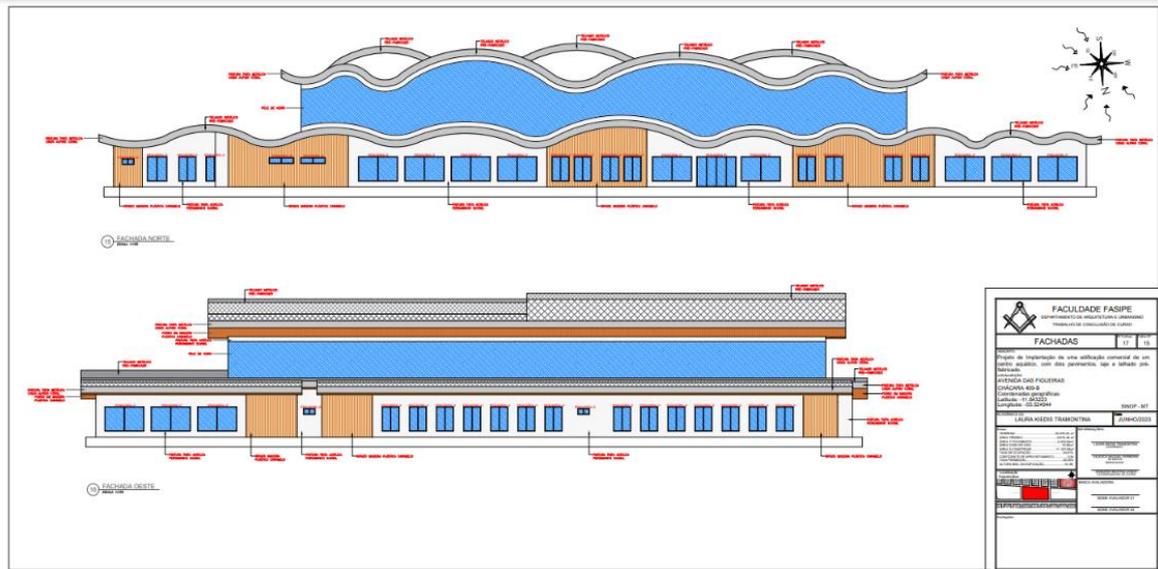
Apresentado em uma prancha, a planta de cobertura apresentada as informações sobre o telhado, dando as inclinações necessárias para a execução do telhado proposto no projeto, informando qual a telha será utilizada e sobre as calhas e caídas de água.

Figura 49: Planta de Cobertura.



Fonte: Própria, 2023

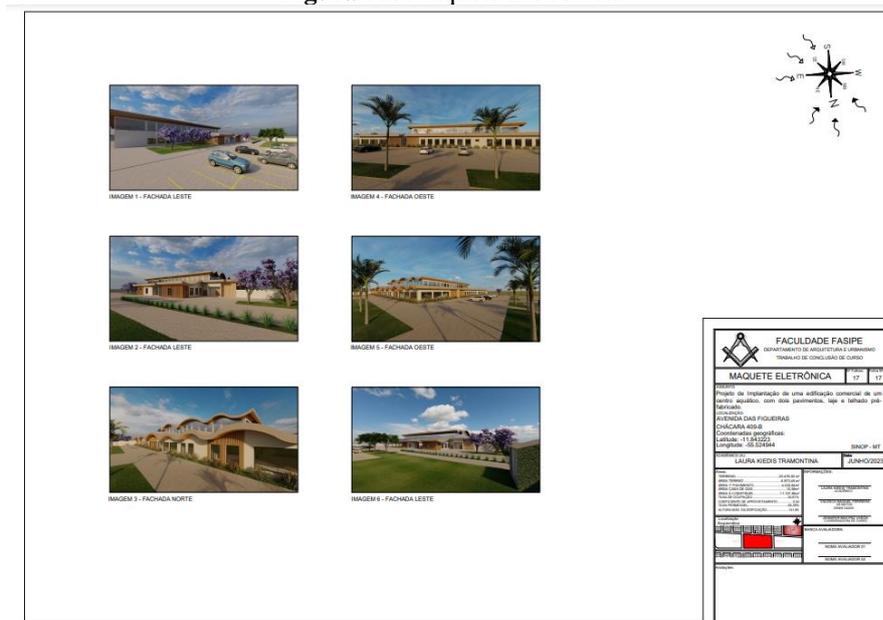
Os cortes do projeto foram divididos em 3 pranchas, para o melhor detalhamento dos 6 cortes realizado no projeto, sendo 3 cortes longitudinais e 3 cortes transversais. Especificando as esquadrias, as alturas em relação ao pé direito, altura do telhado, detalhes sobre as peles de vidros propostas no projeto e os níveis de cada ambiente.



Fonte: Própria, 2023

A figura 55, apresenta a maquete eletrônica, onde foi apresentado, através do 3D levantado no SketchUp e renderização elaborada no Lumion10, como seria o projeto executado, cujo as imagens são apresentadas na Figura 56, 57, 58, 59, 60 e 61.

Figura 55: Maquete Eletrônica.



Fonte: Própria, 2023

Figura 56: Fachada Leste - 01.



Fonte: Própria, 2023

Figura 57: Fachada Leste - 02.



Fonte: Própria, 2023

Figura 58: Fachada Norte.



Fonte: Própria, 2023

Figura 59: Fachada Oeste - 01.



Fonte: Própria, 2023

Figura 60: Fachada Oeste - 02.



Fonte: Própria, 2023

Figura 61: Fachada Leste - 03.



Fonte: Própria, 2023

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se no decorrer dos estudos relativos ao tema, a falta de incentivos e espaços adequados para práticas esportivas na cidade. No entanto, com o desenvolver das análises, essa carência ficou ainda mais clara. Sinop-MT está em constante desenvolvimento e é de suma importância a valorização e incentivo ao esporte.

Algumas instituições públicas na cidade que eram para ser utilizadas para tais práticas, atualmente estão abandonadas, justamente pela falta estímulo público e devidas manutenções. Para resolver tal carência da cidade, foi proposto a inserção de um Complexo Esportivo a fim de promover espaços adequados e buscar incentivar a população para prática de esportes.

De acordo com Abreu (2020), hoje em dia, os esportes têm uma grande importância na sociedade moderna, sendo praticados por milhões de pessoas em todo o mundo, desde os níveis de lazer até os níveis profissionais. Além disso, os esportes são amplamente divulgados na mídia se tornando uma importante fonte de entretenimento para as pessoas e um giro econômico significativo para o país.

O esporte pode ser uma ferramenta essencial para a inclusão social e a promoção da igualdade de oportunidades, mas isso depende da forma como é estruturado e gerenciado. Os centros esportivos podem desempenhar um papel importante nesse processo, desde que sejam acessíveis e inclusivos e ofereçam programas que atendam às necessidades de uma ampla variedade de pessoas, tendo um grande desempenho ao combate da marginalização em conjunto (IPEA; 2019).

Levando em consideração esses aspectos, e o seu relacionando com o planejamento de um Centro de Esportivo, percebe-se como pode ser transformador a qualidade do ambiente físico e a relação que esses indivíduos têm com o espaço projetado, visando alcançar soluções

para problemas socioeconômicos e políticas públicas, utilizando arquitetura esportiva com intuito de promover espaços destinados a práticas esportivas na cidade de Sinop-MT.

O projeto arquitetônico teve seu foco na elaboração de um centro aquático, que tem como principal objetivo oferecer à população um local adequado para treinamento e aprendizado, buscando proporcionar um ambiente estimulante e seguro para aqueles que desejam explorar o mundo dos esportes aquáticos.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

1 – Sexo?

- Masculino
- Feminino
- Não informar

2 – Idade:

- 12 a 18 anos
- 19 a 30 anos
- 31 a 50 anos
- Mais de 51 anos

3 – Escolaridade

- Alfabetizado
- Fundamental Incompleto
- Fundamental Completo
- Ensino médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo

4 – Prática algum esporte?

- Sim
- Não

5 – Se não, por qual motivo?

- Não possui tempo livre
- Não possui condição financeira
- Não possui espaços esportivos perto de sua residência
- Outros _____

6 – Tem filhos?

- Sim
- Não

7 – Se sim, seu filho/sua filha pratica algum esporte?

- Sim
- Não

8 – Considera importante a prática de exercícios físicos?

- Sim

Não

9 – Já frequentou um centro esportivo ou um local destinado a prática de algum esporte? (Ex: campo de futebol, locais com piscinas, quadras de tênis e etc)

Sim

Não

10 – Se sim, eram locais com acessibilidades para portadores de deficiências ou mobilidades reduzidas?

Sim

Não

11 – O que considera importante ter em um centro esportivo?

Piscinas

Campo de futebol

Quadras para esportes de areia

Quadras de tênis

Quadras poliesportivas (Abrange vários esportes)

Academia

Espaços para recreação infantil

Outros _____

12 – Acredita ser importante a implantação de espaços esportivos na cidade de Sinop?

Sim

Não